

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br



Relatório nº 1/2023/PPGECO/DIRIERI/IERI

Processo nº 23117.020679/2023-46

Interessado(s): Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia

RELATÓRIO FINAL

Projeto: Autoavaliação do PPGE-UFU a Partir da Aplicação de Questionários *on line* para Docentes, Discentes e Técnicos.

Comissão Para Autoavaliação e Desenvolvimento do Planejamento Estratégico:

Ana Paula Macedo de Avellar

Camila Lima Bazani

Daniel Caixeta Andrade

Guilherme Jonas Costa da Silva

Juliana Silva Guimarães

1. APRESENTAÇÃO:

A Comissão produziu em 2021 um relatório de trabalho contendo elementos de autoavaliação baseados em duas dimensões: a) em reuniões realizadas com docentes e discentes e, b) na análise apresentada pelo avaliador externo em suas duas visitas ao PPGE por meio do Programa Pró-Acompanhamento. A partir desse diagnóstico construiu-se uma matriz SWOT, destacando pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.

Além disso, há uma comissão trabalhando na elaboração de um novo regimento para o PPGE. Isso se faz necessário por duas razões: a) O regulamento vigente do PPGE ainda tem sua base no trabalho feito durante a implementação do Curso de Mestrado, em 1996, com adaptações ocorridas na implantação do Curso de Doutorado, em 2007. Além de o próprio tempo fazer com que o regulamento se tornasse obsoleto, há inconsistências que necessitam de correções como, por exemplo: i) linhas de pesquisa do Mestrado distintas das linhas de pesquisa do Doutorado; i) número de disciplinas obrigatórias do Mestrado superior ao número de disciplinas obrigatórias do Doutorado; b) As normas gerais de pós-graduação da UFU foram totalmente revisadas e aprovadas pelo CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-graduação) da UFU, no primeiro semestre de 2022.

Desta maneira, acredita-se que no presente momento seja importante aprofundar o diagnóstico sobre o PPGE, a partir da percepção dos membros da sua comunidade. Sendo assim, o objetivo desse projeto era realizar um diagnóstico por meio de questionários de autoavaliação destinados aos docentes, discentes e técnicos, com intuito de apresentar uma proposta de planejamento estratégico para o Programa

continuar aperfeiçoando suas atividades, corrigindo eventuais problemas, melhorando a qualidade do trabalho desenvolvido e ampliando sua visibilidade, tornando-o mais atrativo.

Em 09 de setembro de 2022 foi enviado um e-mail a comunidade do PPGE convidando a todos a responderem o questionário de autoavaliação. Os questionários foram disponibilizados na Plataforma *Google Forms* no período de 09 a 21 de setembro de 2022.

Foram obtidas 16 respostas dos docentes (94% do total do corpo docente), 25 respostas dos discentes (61% do total do corpo discente) e 1 resposta da técnica administrativa (100% da equipe de técnicos administrativo do programa).

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da aplicação dos questionários à comunidade do PPGE. Ele está dividido em 4 seções, incluindo esta breve apresentação. Na próxima seção estão apresentados os resultados dos questionários de docentes, em seguida dos discentes e, por fim, dos técnicos administrativos. A terceira seção sintetiza algumas considerações finais. Os questionários podem ser encontrados no final deste relatório na seção 4 denominada Anexos.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1. Apresentação e Análise dos Resultados dos questionários aplicados aos docentes do PPGE

Esta seção contém a análise das respostas obtidas a partir da aplicação do questionário aos docentes do PPGE-UFU com o intuito de captar a percepção deste público sobre temas importantes relacionados ao funcionamento do Programa. A análise será feita por blocos de questões e os gráficos com os percentuais das respostas a todas as questões podem ser visualizados na sequência.

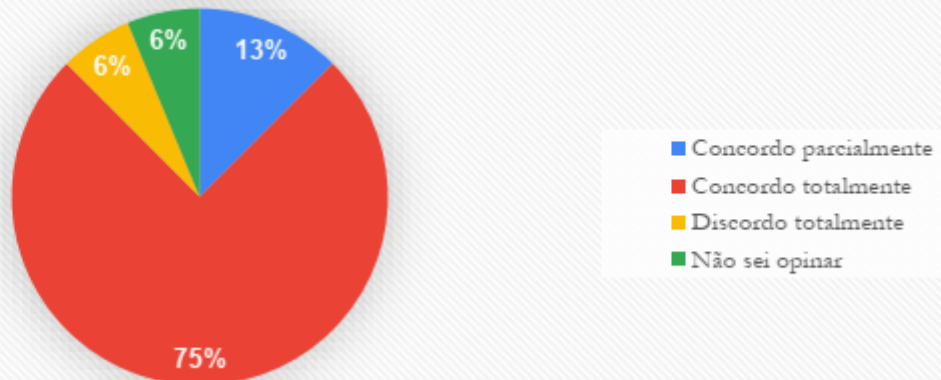
I. Estrutura Curricular do PPGE:

Sobre as normas da Pós-Graduação da UFU e o currículo do PPGE-UFU pode-se afirmar que os docentes conhecem bem, haja vista que mais de 80% dos respondentes afirmaram conhecer para poder opinar (soma dos que concordam totalmente ou parcialmente com as questões 1 e 2). Não houve nenhum respondente que afirmasse desconhecer completamente as normas da Pós-Graduação da UFU, mas houve um pequeno percentual de respondentes (6% ou 1 respondente) que discordou totalmente da questão 2, ou seja, desconhece completamente o currículo do PPGE-UFU. Houve um comentário à questão 1, que diz que não conhecer muito bem mudanças mais recentes nas normas de Pós-Graduação da UFU, o que é compreensível, visto que as últimas modificações datam de junho de 2022.

1) Conheço as “Normas Gerais da Pós-Graduação e Regulamento do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa



2) Conheço o “Currículo do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa.



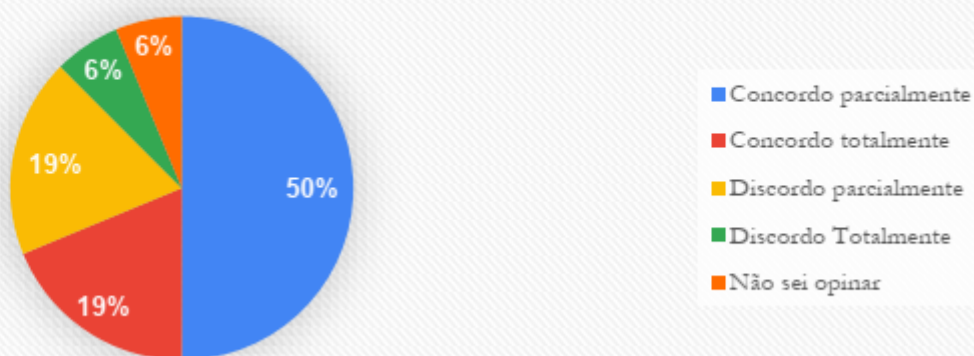
As questões 3 e 4 versaram sobre os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias dos cursos de Mestrado e Doutorado, respectivamente. O destaque nas respostas a estas questões é o fato de que aparentemente há maior unanimidade entre os respondentes sobre a adequação dos conteúdos das disciplinas obrigatórias do curso de Mestrado vis-à-vis aquelas do curso de Doutorado. Para a questão 3 (sobre o curso de Mestrado), 75% dos respondentes concordam totalmente ou parcialmente com a mencionada questão, sendo que 31% concordam totalmente. Já para a questão 4 (curso de Doutorado), o percentual daqueles que “concordam totalmente” cai significativamente (19%), o que pode indicar uma preocupação maior com os conteúdos das disciplinas obrigatórias do curso de Doutorado.

De fato, há um comentário na questão 4 dizendo que o conteúdo obrigatório de ambos os cursos deveria ser o mesmo. Como bem se sabe, o curso de Doutorado tem duas disciplinas obrigatórias a menos que o curso de Mestrado. Ainda sobre as questões 3 e 4, houve comentários que destacaram a ausência de conteúdos de caráter mais histórico nas disciplinas obrigatórias. Houve, ainda, comentário no sentido de apontar o distanciamento da formação oferecida pelas disciplinas de Macroeconomia I e Microeconomia I daquela oferecida pelos cursos de melhor ranqueamento na CAPES. Por fim, cabe registrar o comentário sobre a formação menos plural nos discentes ingressantes, o que leva à necessidade de recuperação de conteúdos da graduação, resultando no não cumprimento do papel das disciplinas de Microeconomia I e Macroeconomia I (atualmente tais disciplinas mesclam conteúdos ortodoxos e heterodoxos). Na questão 4, há um comentário no sentido de propor a divisão da visão ortodoxa da perspectiva Pós-Keynesiana e da Microeconomia Neoclássica da Economia Industrial.

3) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.



4) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.



Sobre a questão 5, que versou sobre a quantidade e diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos, apenas 25% disseram concordar totalmente com a questão. Já 50% disseram concordar parcialmente, enquanto que 12% declaram discordância parcial. O que se percebe é que aparentemente não há um consenso e que o Colegiado do PPGE-UFU ou comissões competentes devem estar sensíveis ao tema do número e diversidade das disciplinas da área de métodos quantitativos.

5) Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos (Econometria Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados I, Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos)

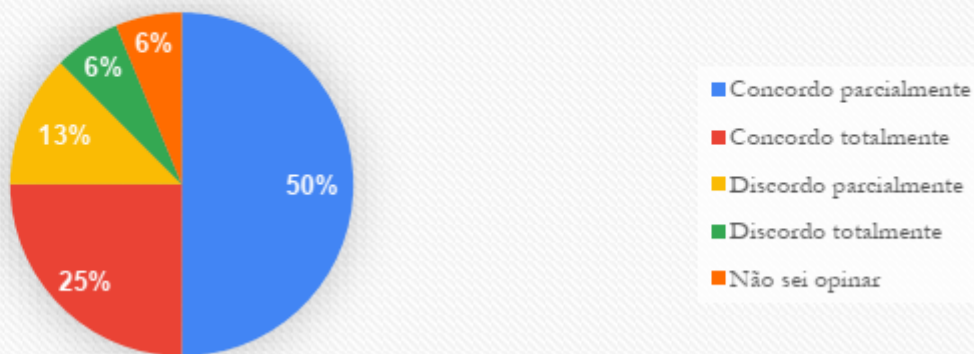


As questões 6 e 7 trataram sobre o número e a diversidade das disciplinas optativas dos cursos de Mestrado e Doutorado, respectivamente. De maneira geral, o nível de concordância total com a questão 6 (Mestrado) vis-à-vis a questão 7 (Doutorado) é maior. Vê-se também que há 12% de discordância total para o curso de Doutorado. Depreende-se que os respondentes demonstraram uma maior preocupação sobre o número e diversidade de optativas no Doutorado em comparação com o Mestrado.

6) Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Mestrado.



7) Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Doutorado.

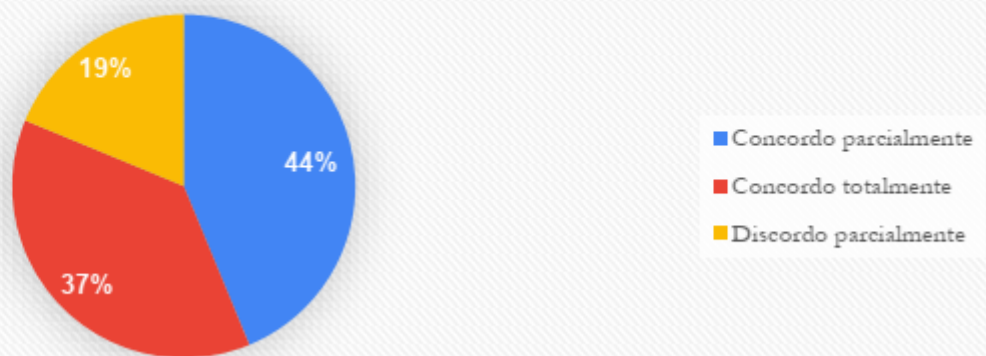


No caso das optativas, a situação é um pouco melhor, os conteúdos são adequados e garantem uma boa formação aos discentes, mas estas disciplinas precisam ser oferecidas com mais regularidade. Ademais, os docentes sugeriram que fosse pensada a criação de outras disciplinas, entre as quais, a disciplina de crescimento econômico e também disciplinas com conteúdo de caráter mais histórico (história econômica internacional e história do pensamento econômico). Ademais, houve comentário sobre a necessidade de se ter a atualização dos programas das disciplinas optativas.

8) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.



9) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.

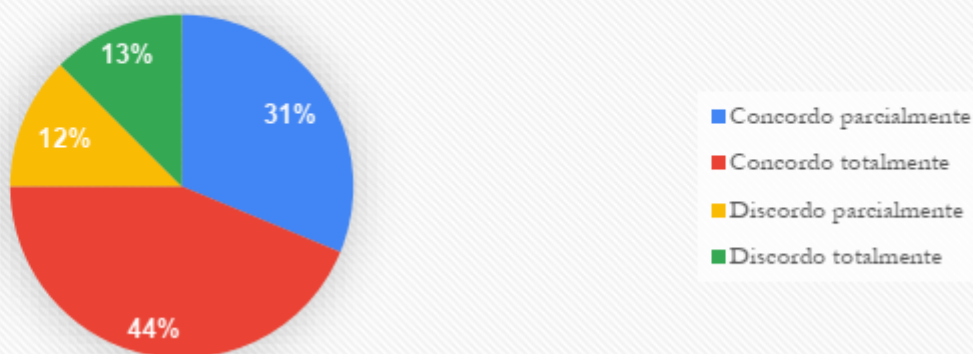


As duas últimas questões (10 e 11) deste bloco trataram sobre o posicionamento atual dos exames de qualificação nos cursos de Mestrado e Doutorado. Em ambas as questões houve um percentual de 41% de concordância total e 31% de concordância parcial com o que é realizado atualmente (qualificação de mestrado até o início do terceiro semestre e qualificação de doutorado até o início do quinto semestre). Interessante observar que houve respostas de discordância (25% de discordância parcial ou total para ambas as questões), o que indica um razoável número de respondentes insatisfeitos em algum grau com a atual prática do PPGE-UFU no que tange à realização dos exames de qualificação. Houve dois comentários sobre esta questão: (i) impossibilidade de se elaborar um projeto de dissertação e tese de qualidade cursando disciplinas; (ii) não haveria prejuízos na extensão do prazo para estes exames.

10) Considero adequado que o aluno de Mestrado submeta à qualificação o seu projeto de Dissertação até o início do terceiro semestre letivo.



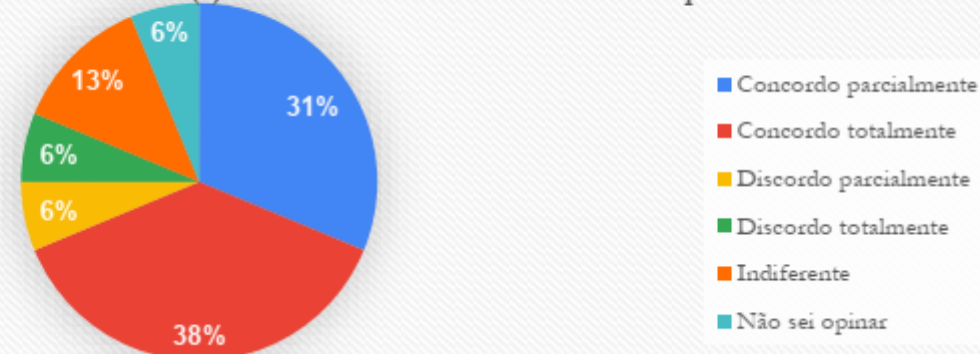
11) Considero adequado que o aluno de Doutorado submeta à qualificação o seu Projeto de Tese até o início do quinto semestre letivo.



II. Ensino, Pesquisa e Extensão:

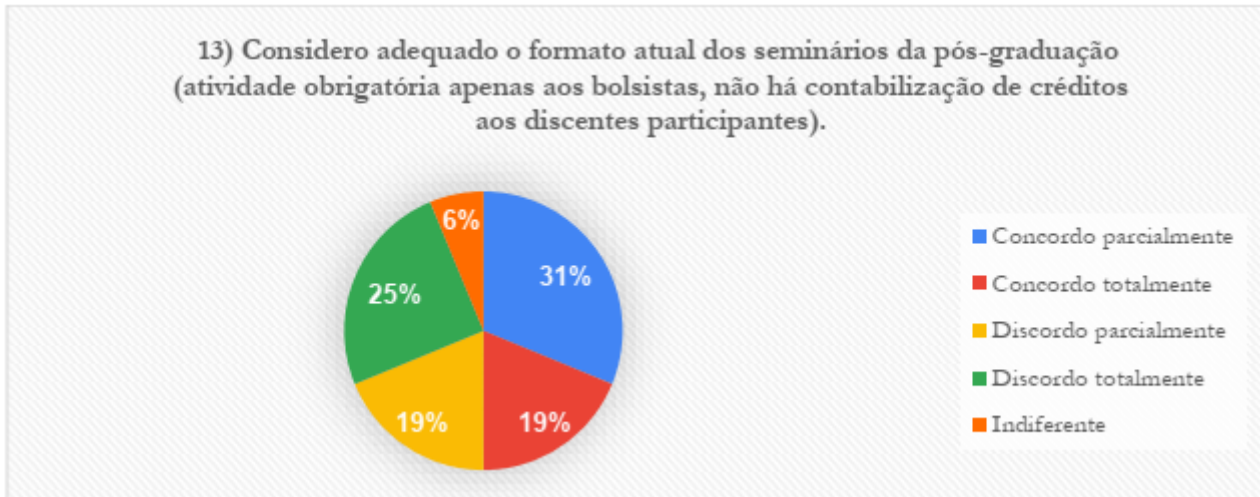
No que tange ao nivelamento em métodos quantitativos (questão 12), este poderia assegurar um desempenho melhor aos discentes para 69% dos respondentes (entre os que concordaram total ou parcialmente), ou seja, consideram que o nivelamento pode ser importante para melhorar o desempenho dos discentes. Houve, entretanto, respostas de discordância total ou parcial (6% para cada). Houve, ainda, um respondente que declarou não saber opinar sobre o assunto. Também houve um comentário que levanta dúvidas sobre o impacto positivo sobre o desempenho dos (as) discentes, haja vista que possíveis deficiências dos (as) estudantes não estejam restritas apenas à área de métodos quantitativos.

12) Considero que o desempenho do discente poderia ser melhor se ele tivesse acesso a curso(s) de nivelamento na área de métodos quantitativos.

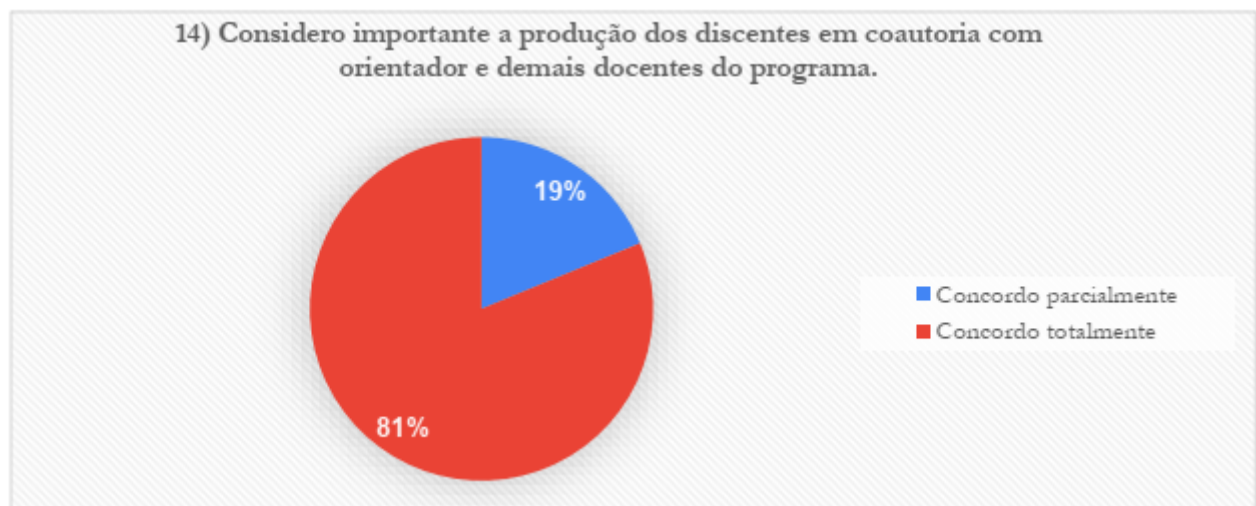


Sobre o formato atual dos seminários da pós-graduação (questão 13), 50% concordaram total ou parcialmente. Já 41% dos respondentes afirmaram discordar total ou parcialmente sobre o atual formato. Há, portanto, uma clara divisão das opiniões sobre este tema. Houve comentários no sentido de que os

seminários deveriam contabilizar créditos para os (as) discentes, bem como sobre a diversidade de instituições e temas. Houve ainda um comentário sobre a necessidade de se abordar pesquisas em andamento, pois a maior parte das apresentações é de trabalhos já publicados.

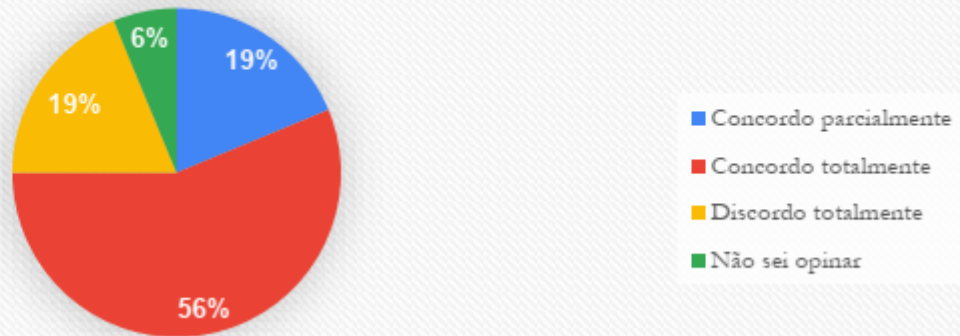


Praticamente 100% dos docentes concordam que a produção discente em coautoria com os orientadores (questão 14) é importante, desde que o docente tenha uma contribuição significativa ao trabalho. Especificamente, 81% dos respondentes concordam totalmente com a questão e 19% concordam apenas parcialmente. Não houve discordância total ou parcial sobre a questão.



No tocante à obrigatoriedade de submissão de um artigo em coautoria com o orientador como pré-requisito para a defesa (questão 15), 75% têm algum grau de concordância (56% de concordância total e 19% de concordância parcial). Discordam totalmente da questão 19% dos respondentes, enquanto 6% não sabem afirmar. No entanto, torna-se necessário considerar algumas particularidades, já que determinados tipos de dissertação e tese podem não produzir artigos, mas sim livros. Ademais, deve-se ter cuidado para não acabar estimulando o estudante “submeter por submeter” só para “cumprir tabela” para obter o título. Houve comentário de que é preferível o (a) estudante cursar uma disciplina obrigatória de seminário de pesquisa.

15) Considero importante a obrigatoriedade da submissão de um artigo em coautoria orientador/orientando como pré-requisito para conclusão do curso de Mestrado e Doutorado.



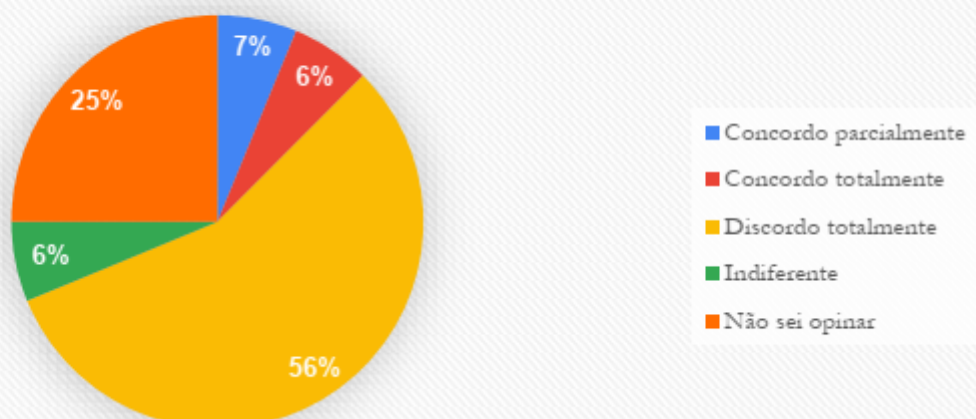
Para 75% dos respondentes, as atividades de extensão, tratadas na questão 16, podem ser importantes para a pós-graduação, haja vista que é uma oportunidade de a universidade retribuir para sociedade o investimento realizado nas mesmas. Entretanto, a maioria afirmou que não participou de atividades de extensão no âmbito da pós-graduação nos últimos anos.

Na questão 17, apenas 13% (soma dos que concordam total ou parcialmente) dos respondentes realizaram algum tipo de atividade com vínculo com a pós-graduação nos últimos 5 anos. Já 56% dos docentes disseram não ter realizado nenhuma atividade de extensão (ou seja, 56% dos respondentes discordam totalmente da questão). Curioso notar que 25% dos respondentes indicaram não saber opinar sobre o tema, o que pode sugerir algum desconhecimento sobre a natureza da atividade de extensão ou sua própria definição. Nos comentários houve afirmações de que a extensão é importante, mas não como requisito para titulação. É importante estimular a extensão para os (as) discentes que quiserem fazê-la e que isto deve creditado no ciclo formativo do (a) discente.

16) Considero importante a extensão nas atividades desenvolvidas pela pós-graduação como um incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive, por meio do desenvolvimento

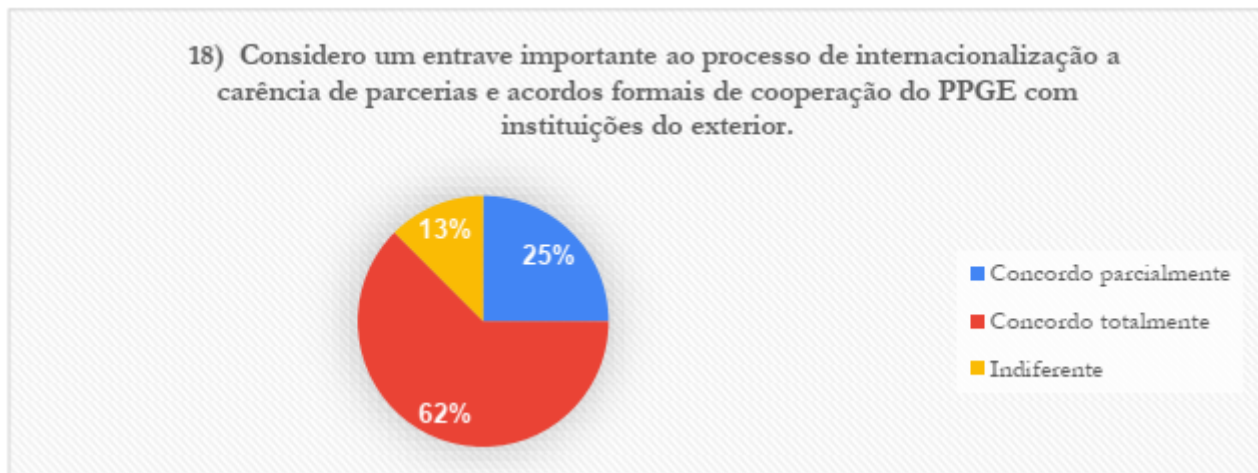


17) Participei de projeto de extensão com vinculação na pós-graduação nos últimos 5 anos.



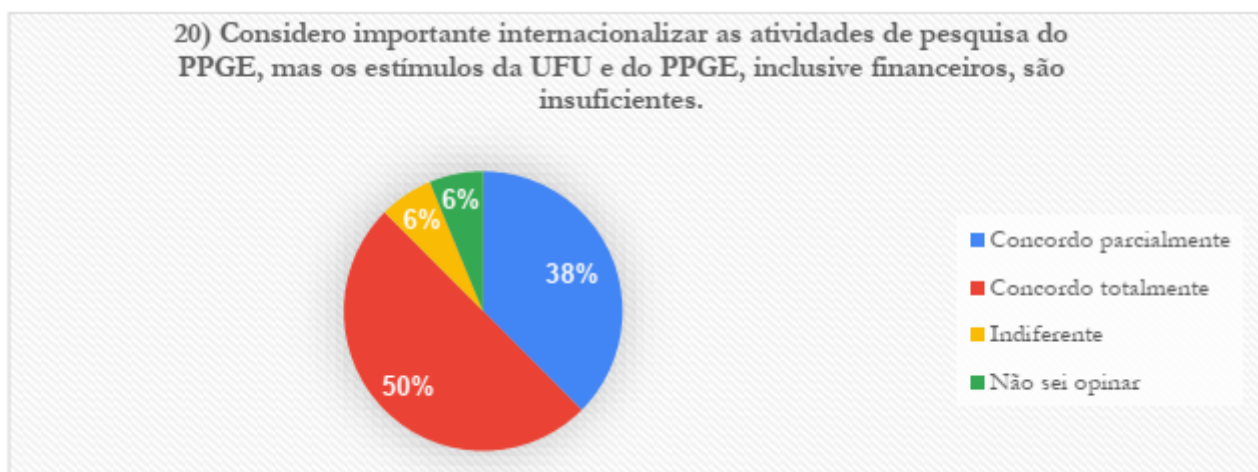
III. Internacionalização:

Para 87% dos docentes, a carência de parcerias e acordos formais de cooperação do PPGE com instituições do exterior são os principais entraves para o processo de internacionalização do PPGE-UFU (questão 18). Já 13% disseram ser indiferente quanto ao tema.

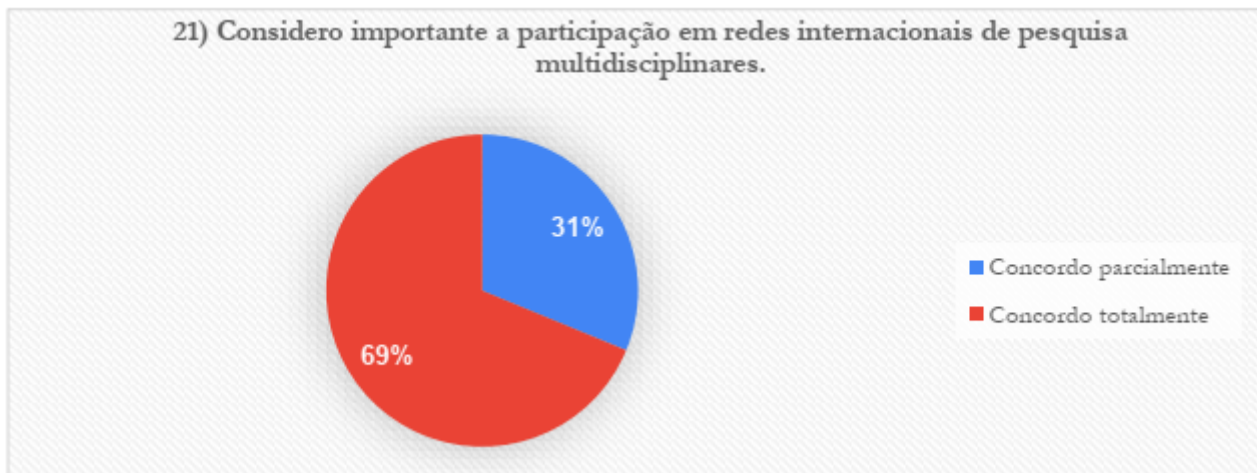


No tocante ao grau de internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE (questão 19), 57% discordam que este é satisfatório, sendo o principal empecilho os estímulos dados pelo PPGE e UFU, inclusive financeiros. Neste sentido, foi mencionado nos comentários que é preciso levar em consideração que o entrave principal é de financiamento (bolsas de pós-doc oferecidas por agências de fomento, por exemplo), ainda que nem sempre seja preciso recursos financeiros para o processo de internacionalização.

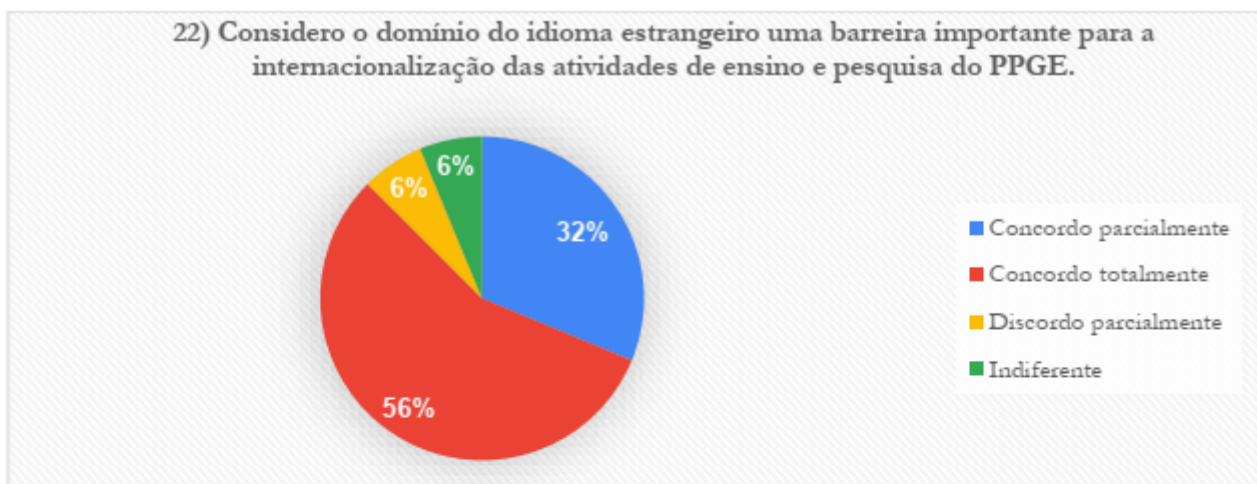
Na questão 20, 88% dos respondentes concordaram total ou parcialmente que os estímulos, inclusive financeiros, dados pelo UFU e PPGE são insuficientes.



Na questão 21, todos os respondentes tiveram concordância total ou parcial com a afirmação de que é importante a participação em redes internacionais de pesquisa multidisciplinares. Um comentário ressaltou que esta participação em redes internacionais é importante, mas não necessariamente em redes multidisciplinares.

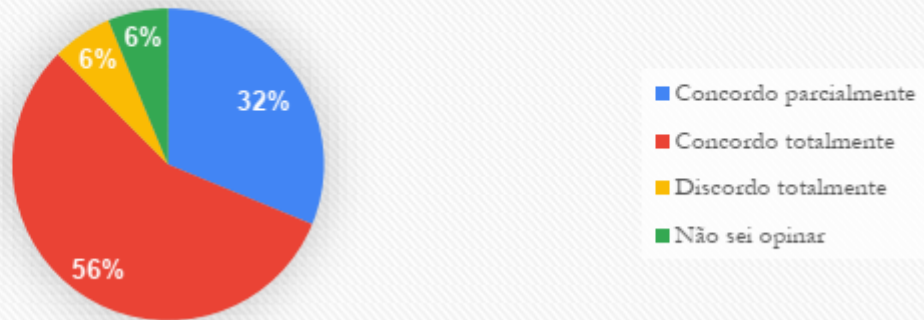


Constatou-se que o domínio do idioma estrangeiro é a principal barreira para a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE para 88% dos respondentes (questão 22). Na questão 23, 56% dos respondentes apresentam algum grau de concordância com a afirmação de que estariam dispostos a oferecer disciplinas do PPGE em idiomas estrangeiros. Já 38% apresentaram algum tipo de discordância com esta afirmação.



Sobre a possibilidade de orientar discentes oriundos de instituições do exterior (questão 24), a maioria (88%) apresenta algum grau de concordância com a questão. Aqui houve um comentário sobre a necessidade de que esta questão (oferecimento das disciplinas em outros idiomas) não seja um esforço individual, mas um plano de ação do PPGE com incentivos adequados.

24) Considero a possibilidade de orientar discentes oriundos de instituições no exterior.



25) Desenvolvi atividades de ensino e pesquisa em parcerias internacionais nos últimos 5 anos.



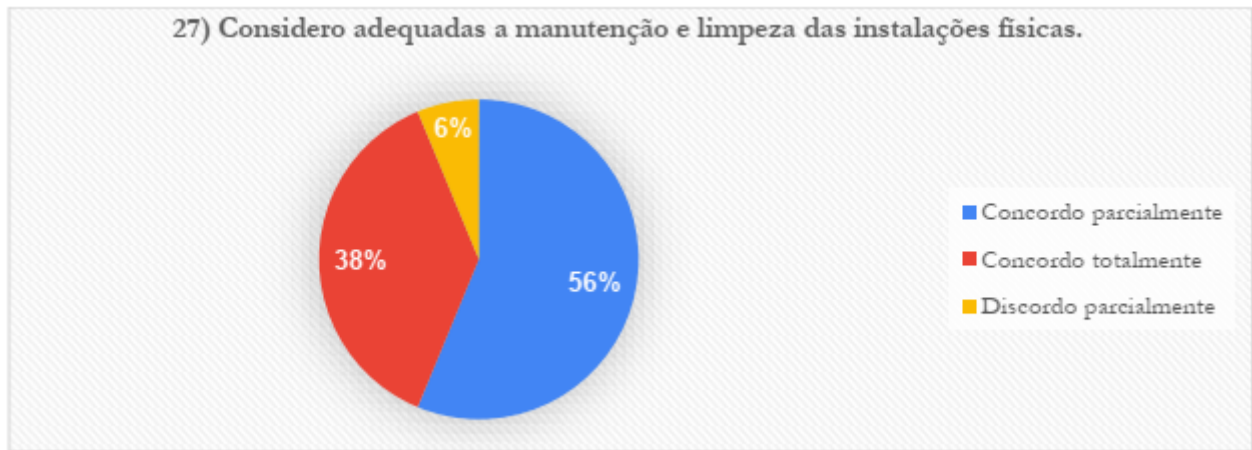
Na questão 25 (sobre atividade de ensino e pesquisa em parcerias internacionais), 56% dos respondentes indicaram algum grau de concordância com a questão, enquanto que 38% discordaram totalmente, indicando não terem desenvolvido atividades desta natureza nos últimos 5 anos.

IV. Infraestrutura:

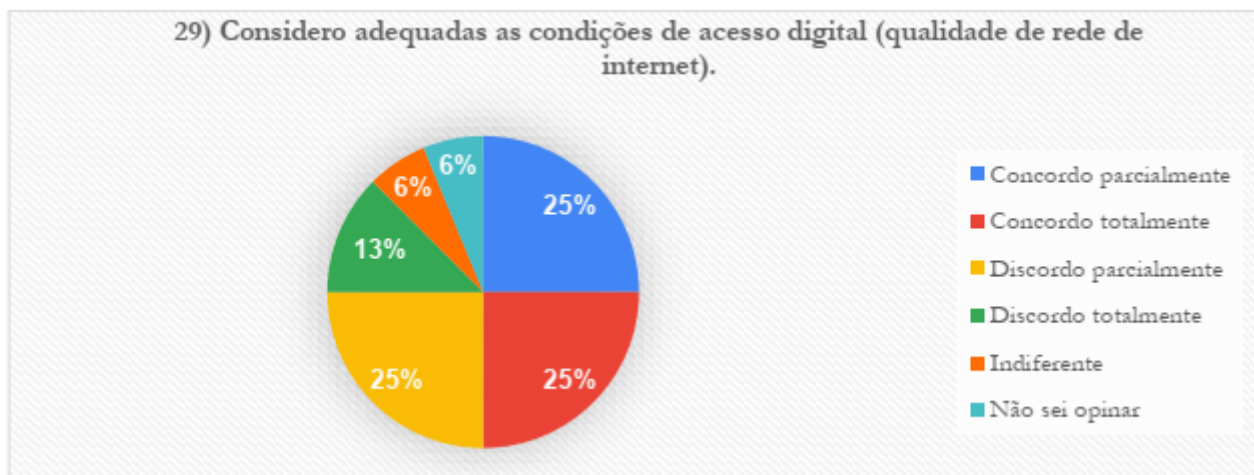
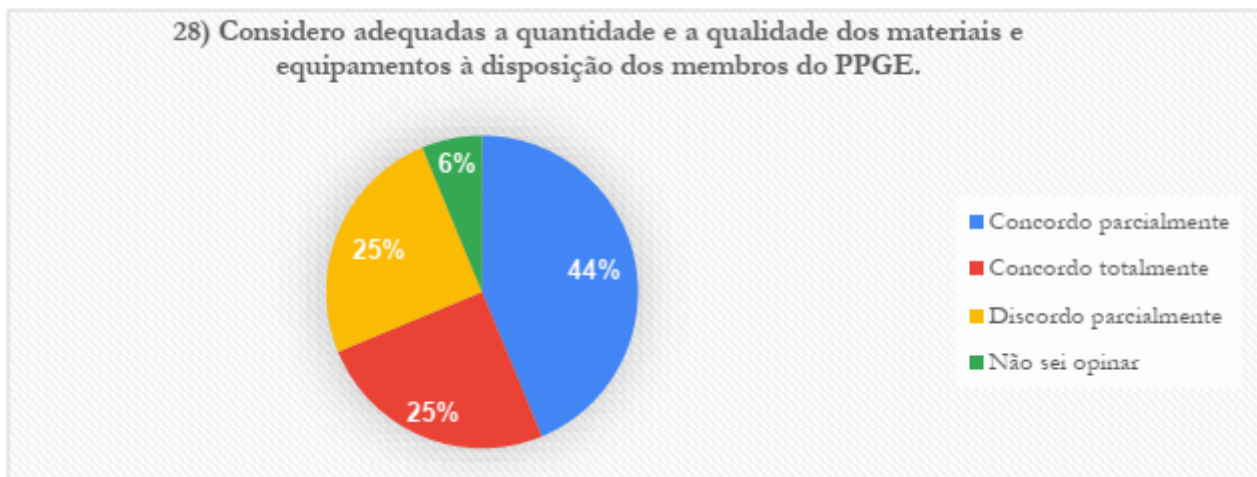
Na questão 26, ainda que os docentes entendam que a infraestrutura não é perfeita, 81% dos respondentes apresentam algum grau de concordância com a afirmação de que é adequada a infraestrutura física à disposição dos membros do PPGE. Já 13% dos respondentes discordaram totalmente. Os comentários indicaram que é necessário avançar em vários aspectos no que tange a salas de aula, laboratórios, anfiteatros. Ademais, para a maioria dos docentes (94% de concordância total ou parcial), a quantidade e a qualidade dos materiais e equipamentos à disposição dos membros do PPGE (questão 27) são adequadas. Houve, todavia, comentários sobre a necessidade de se atualizar *softwares* e computadores, além da Internet, que foi apontada como “precária”, visto não ser dedicada.

26) Considero adequada a infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, anfiteatros) à disposição dos membros do PPGE.

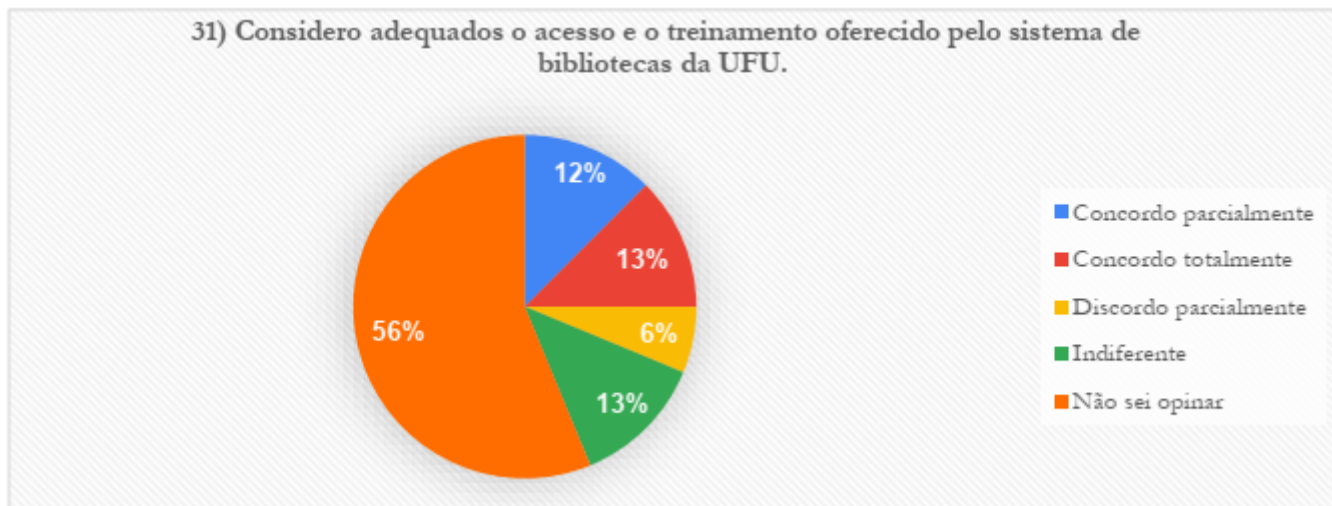




Na questão 28, 69% dos respondentes concordam total ou parcialmente com a afirmação de que são adequadas a quantidade e qualidade dos materiais à disposição dos membros do PPGE. Um quarto dos respondentes, porém, discordou totalmente da questão. Para metade dos docentes, as condições de acesso digital (qualidade de rede de internet), tema da questão 29, são adequadas. Houve, contudo, críticas nos comentários daqueles que não concordam (38% de discordância total ou parcial), apontando a qualidade ruim da rede “wifi”.



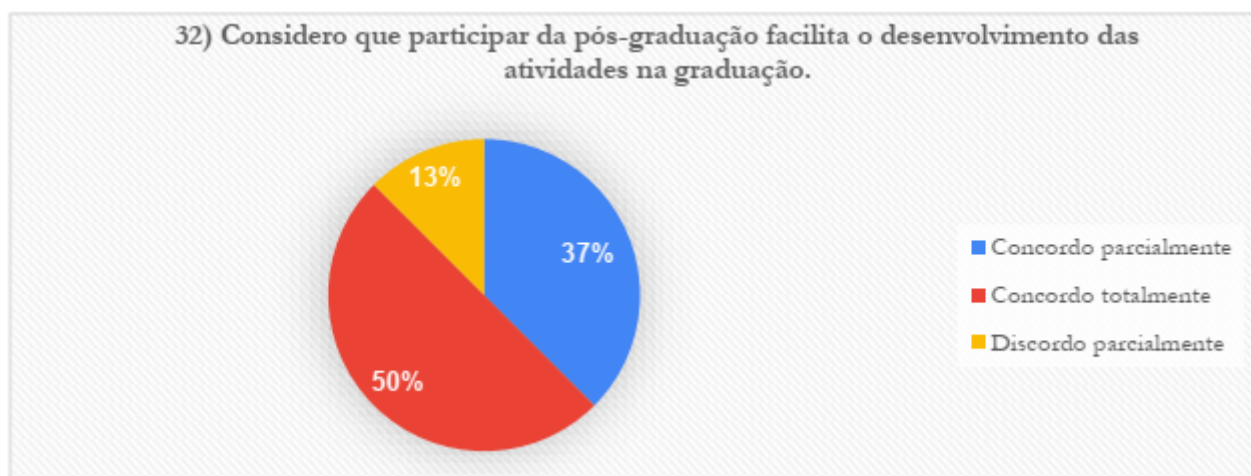
A disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas não foram bem avaliadas, pois apenas 37% dos respondentes apresentam concordância total ou parcial com a afirmação de que são adequadas a disponibilidade e atualização do acervo da biblioteca (questão 30). Um quarto dos respondentes disse discordar parcialmente com a questão. Interessante observar que 19% dos respondentes disseram ser “indiferentes” com a questão, muito provavelmente em função do fato de que não fazem uso acervo da biblioteca. Houve um comentário com a sugestão de que o IERI tenha seu próprio acervo para estudantes de pós-graduação.



Por fim, a última questão deste bloco (questão 31) avaliou o acesso e o treinamento oferecido pelo sistema de bibliotecas. Um pouco mais da metade dos respondentes (56%) não soube opinar, o que pode indicar que estes docentes não participam deste tipo de treinamento. Um pequeno número de respondentes (13%) disse ser indiferente à questão e 25% apresentaram algum grau de concordância (total ou parcial).

V. Visão Geral sobre a Pós-Graduação:

Para os docentes, participar da pós-graduação facilita o desenvolvimento das atividades na graduação (87% de concordância total ou parcial com essa afirmação).



Na questão 33, a metade dos docentes concorda total ou parcialmente com a afirmação de que as atividades dos docentes da pós-graduação são valorizadas pelo IERI. Por outro lado, 44% dos respondentes discordam total ou parcialmente com a afirmação, haja vista que a quantidade de trabalho dos docentes vinculados a pós-graduação é maior, além da aula ser mais densa/complexa. Houve um comentário no sentido de que a valorização não é efetiva, muito em função do fato de que não há uma discussão de um projeto coletivo no IERI.

33) Considero que há valorização das atividades dos docentes da pós-graduação pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais.



34) Considero estimulante e tenho condições de permanecer na pós-graduação.



Na questão 34, 75% dos respondentes apresentaram concordância total ou parcial com a afirmação de que é estimulante e que possui condições de permanecer na pós-graduação. Um quarto, porém, discorda parcialmente da questão.

35) Considero que participar da pós-graduação aumenta a visibilidade e reconhecimento da carreira docente.



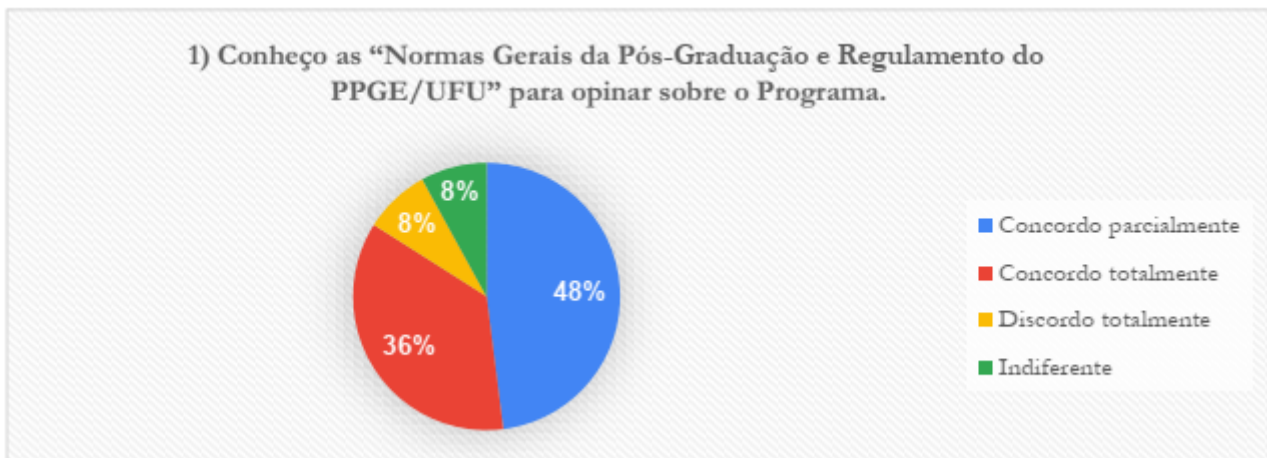
Por fim, na questão 35 a grande maioria (88%) concorda total ou parcialmente com a afirmação de que participar da pós-graduação aumenta a visibilidade e reconhecimento da carreira docente. Um pequeno percentual (12%) apontou ser “indiferente” à questão.

2.2. Apresentação e Análise dos Resultados dos questionários aplicados aos discentes do PPGE

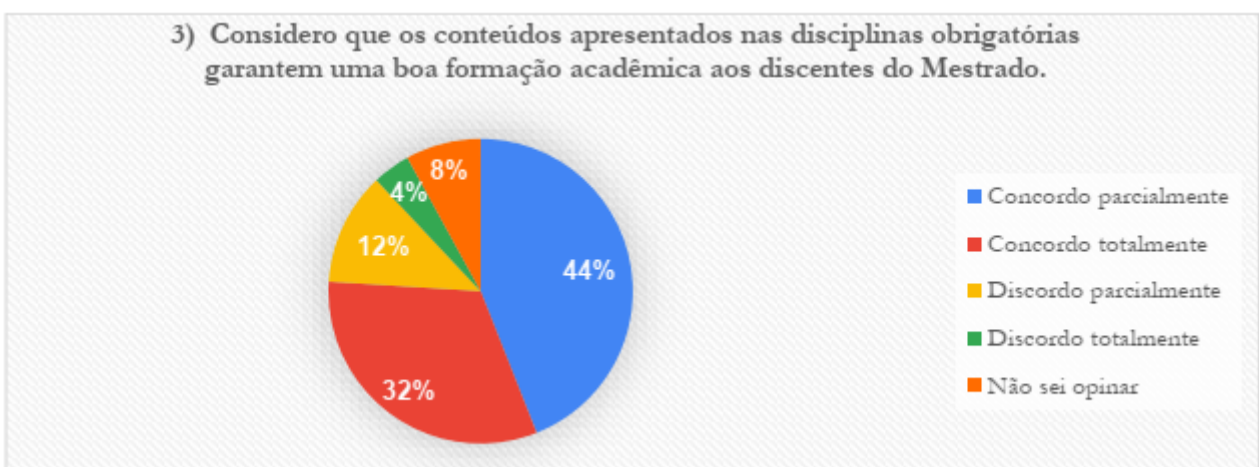
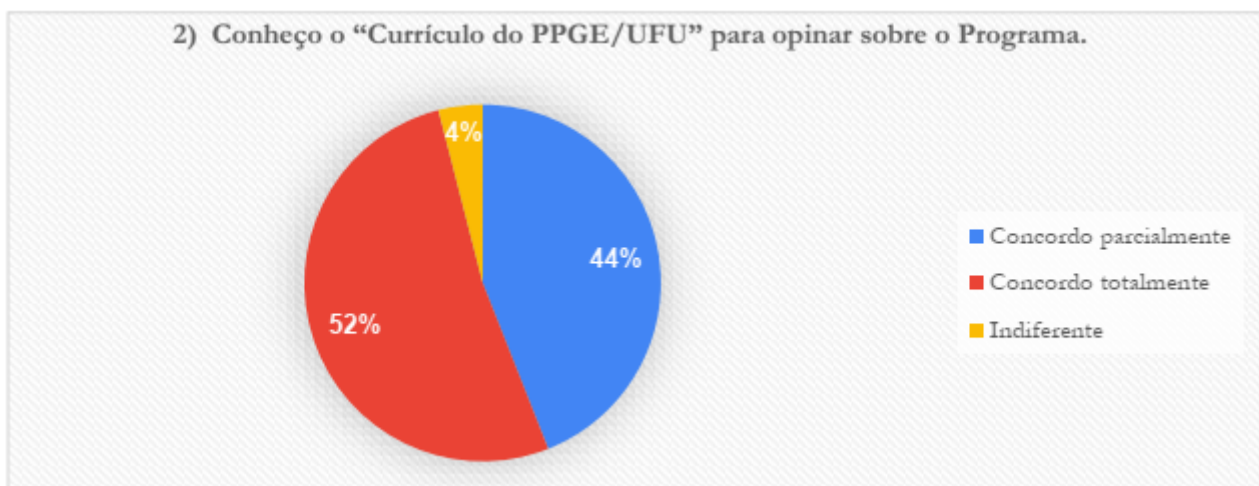
Esta seção contém análise das respostas obtidas a partir da aplicação do questionário aos discentes do PPGE-UFU com o intuito de captar a percepção deste público sobre temas importantes relacionados ao funcionamento do Programa. A análise será feita por blocos de questões e os gráficos com os percentuais das respostas a todas as questões podem ser visualizados na sequência.

I. Estrutura Curricular do PPGE:

De acordo com as respostas apresentadas, a grande maioria da comunidade discente afirma que conhece as normas gerais da Pós-Graduação para opinar sobre o programa, sendo que 48% concordam parcialmente e 36% concordam totalmente com a afirmação. Esse resultado mostra confiança na maioria dos discentes em responder de acordo com seus conhecimentos acerca da normativa.



No tocante ao conhecimento do currículo do programa, quase todos os discentes concordam total ou parcialmente que conhecem o currículo para poderem opinar, já que 44% dos respondentes concordam parcialmente e 52% concordam totalmente. Deve-se apontar que um dos respondentes aproveitou essa questão para comentar que “o currículo do curso exige muito crédito em disciplinas”.



O questionário perguntou se os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do mestrado, a maioria dos que responderam concordou que sim, já que 44% concordam parcialmente e 32% concordam totalmente. Entretanto, 12% discordaram parcialmente e 8% não souberam opinar. Alguns discentes fizeram comentários acerca do conteúdo apresentado nas disciplinas do mestrado. Especificamente sobre a disciplina “Estado e Políticas Públicas”,

um discente comentou que a disciplina “Estado e políticas públicas pela carga obrigatória deveria ser melhor gerida, talvez ter dois professores, e que seja mais aplicada a vida do economista e não se limite a uma perspectiva puramente histórica”.

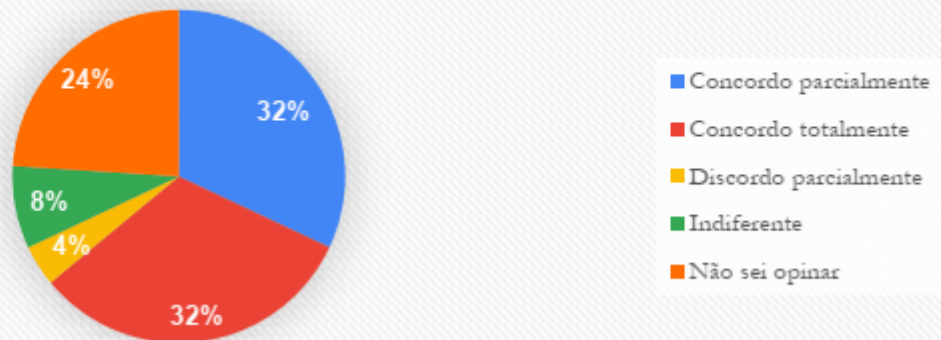
Outro discente respondente comentou sobre os conteúdos das disciplinas com foco em matemática: “Seria importante acrescentar disciplinas de matemática (cálculo diferencial e integral, álgebra linear) e estatística como disciplinas iniciais de nivelamento antes das disciplinas obrigatórias de Microeconomia, Macroeconomia e Econometria como já ocorre em outros Programas de pós-graduação em Economia. Além disso, incluir alguma disciplina de análise de dados com uso prático de algum software Eviews, Stata, R, Dynare, Minitab, Gretl, Matlab ou Python. Na prática os alunos estudam estes conteúdos por conta própria. Por um lado, é bom, pois mostra iniciativa individual dos discentes para se preparem para a docência ou mercado de trabalho em geral. Mas por outro lado, é ruim, pois se a Universidade oferecesse estes conteúdos (matemática, estatística, análise de dados) com o processo pedagógico como das outras disciplinas, a qualidade seria muito superior do que o estudo individual sem os ensinamentos de um professor. As disciplinas poderiam ser ofertadas pelos cursos de Estatística, Matemática, Ciência da Computação da UFU [sic]”.

Ainda sobre o conteúdo, outro respondente apontou a desatualização de algumas ementas e as deficiências em métodos quantitativos: “Está desatualizado e não possui disciplina obrigatória com conteúdo introdutórios de matemática e estatística, a fim de permitir o nivelamento e conhecimento necessário para o aprofundamento nas disciplinas posteriores de Econometria, Microeconomia e Macroeconomia”.

Esse ponto foi novamente reforçado por outro discente, que fez o seguinte apontamento: “Acredito que Métodos quantitativos e Econometria deveriam ser duas disciplinas separadas para ampliar o tempo dedicado à matemática”. Por fim, um último discente fez um comentário acerca das dificuldades enfrentadas com conteúdo em diversas disciplinas: “De maneira geral, dividir as disciplinas em uma parte ortodoxa e outra heterodoxa mostrou algumas fragilidades, como o aspecto corrido em cada parte e a celeridade em que os conteúdos são apresentados. Em todas as disciplinas é necessário aula extra para o docente conseguir(sic) finalizar a ementa. Nesse sentido, ementas muito grandes não funcionam quando se divide a disciplina em duas partes. De maneira mais específica: Macroeconomia I: A parte relativa à teoria keynesiana é passada de maneira muito rápida e em pouco tempo. A metodologia adotada pelo professor, a saber, ministrar todas as aulas na mesma semana, prejudica o entendimento dos discentes sobre a teoria supracitada. Microeconomia I: Muitos assuntos para pouco tempo, sobretudo na micro heterodoxa. Estado e Políticas Públicas: Muito voltado para o aspecto histórico/filosófico do papel do Estado, com pouca aderência a atuação de economista, mesmo que de forma teórica. O PPGE deveria repensar essa disciplina para maior adesão entre a ementa e a linha de atuação do programa relativo a políticas públicas. [sic]”

Em relação à questão 4, quando questionados sobre que os conteúdos das disciplinas obrigatórias, se estas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes de doutorado, novamente a maioria respondeu afirmativamente, já que 32% dos respondentes concordam parcialmente e 32% concordam totalmente. A diferença mais substancial em relação à questão anterior foi o fato de 24% responderem que não sabiam opinar e 8% se mostraram indiferentes à questão, o que pode estar mostrando a dificuldade dos discentes do mestrado em responder esta questão referente a formação dos discentes do doutorado.

4) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.



Quando perguntados especificamente sobre a adequação dos conteúdos e diversidade das disciplinas de métodos quantitativos, a maioria concordou totalmente ou parcialmente, sendo que 36% responderam concordar totalmente e 28% parcialmente. Entretanto, 16% discordaram parcialmente, 4% discordaram totalmente e 16% mostraram-se indiferentes. Com relação a essa questão, alguns discentes fizeram comentários. Primeiramente, um dos respondentes ressaltou a importância de ampliar alguns conteúdos, afirmando que, “poderia ter alguma disciplina em que possamos usar modelos financeiros, como renda fixa e variável” e outro enfatizou a necessidade de ofertar novos conteúdos: “Conforme o outro comentário [relacionado ao comentário feito na questão3], eu acrescentaria uma disciplina de nivelamento de análise de dados com embasamento em estatística básica e econometria básica com uso de softwares como Eviews, Stata, R, Python, Dynare, Minitab, Matlab, Gretl. Atualmente o uso do Eviews por exemplo ocorre parcialmente dentro da disciplina Métodos Quantitativos Aplicados 1, sendo ministrado por uma monitora, já é melhor do que nada. Porém em outros PPGE são ofertadas disciplinas exclusivas para nivelamento antes de Econometria [sic]”,

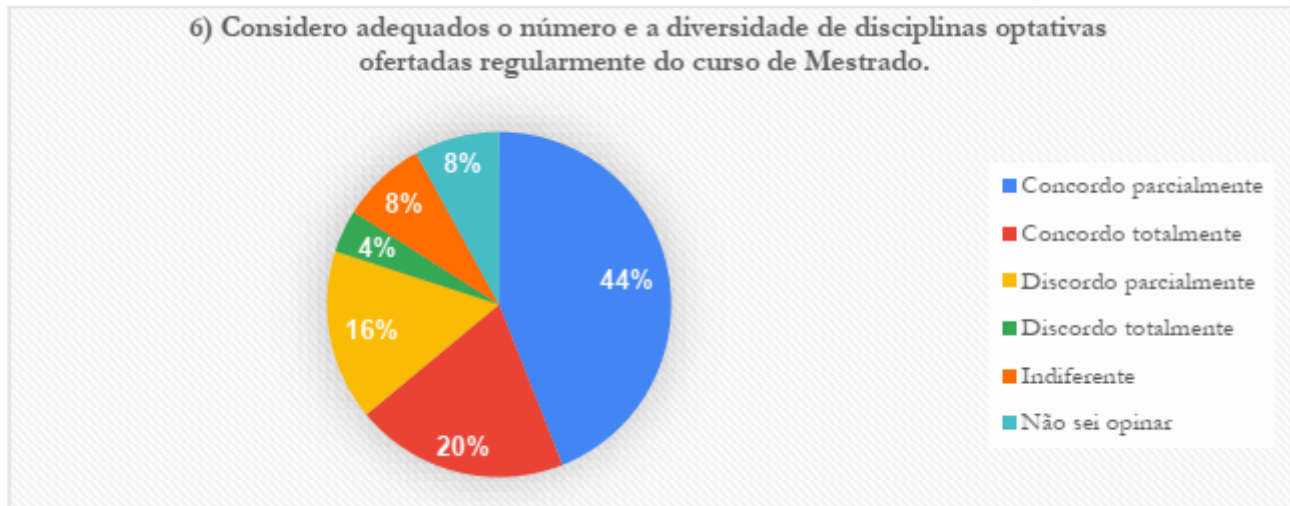
Outros dois discentes mostraram preocupação com a regularidade da oferta, apontando que: “Deveria haver pelo menos uma optativa da área por semestre”, e que, “Apesar de parte dessas disciplinas quantitativas (Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos) constarem no currículo, a frequência em que são ofertadas é baixíssima (quase nunca)”.

5) Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos (Econometria Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados I, Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos).

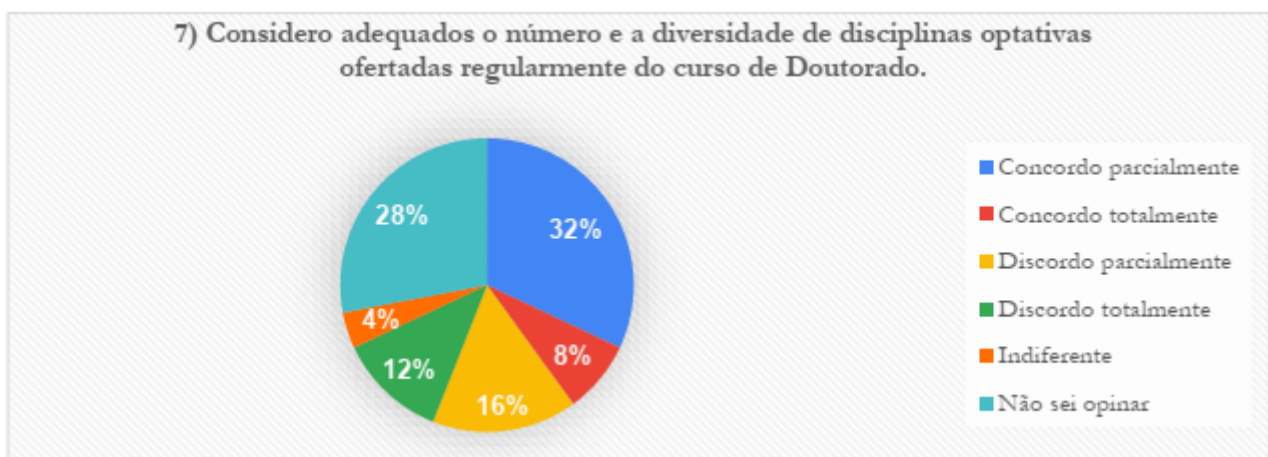


Sobre o número e a diversidade de disciplinas ofertadas no mestrado, 44% dos respondentes afirmaram que concordam parcialmente com a sua adequação e 20% concordam totalmente. Outros 16% discordam parcialmente e 4% totalmente. Além disso, 8% dos respondentes se mostraram indiferentes e outros 8% não souberam opinar. Em relação a essa questão, alguns respondentes ressaltaram a importância das disciplinas com ênfase em métodos quantitativos: “Para ficar perfeito só falta incluir disciplinas de nivelamento em Estatística, Matemática (Cálculo, Álgebra Linear) e análise de dados com uso de softwares (Eviews, Stata, Dynare, R, Python, Minitab, Matlab ou Gretl) antes das disciplinas obrigatórias de Microeconomia, Macroeconomia e Econometria.”

Por outro lado, outros discentes reclamaram especificamente da frequência, ao apontarem que, “A quantidade e diversidade são satisfatórias, entretanto, muitas não são oferecidas há tempos, o que acaba por tornar escassa a diversidade no currículo acadêmico” e que, “A diversidade das disciplinas optativas é baixa, são sempre as mesmas” e por fim, “creio que a oferta poderia ser maior, pois algumas disciplinas ficam muito tempo sem serem ofertadas”. Além disso, outro discente sugeriu uma forma de diversificar as disciplinas ofertadas ao dizer que: “Deveria ser feito um levantamento entre os discentes do PPGE para auxiliar na tomada de decisões de quais disciplinas deveriam ser ofertadas. Não faz sentido ofertar uma disciplina com 1 ou 2 alunos enquanto em outra tem 10, 12 alunos, somente por conta da comodidade que é oferecer sempre as mesmas disciplinas.”

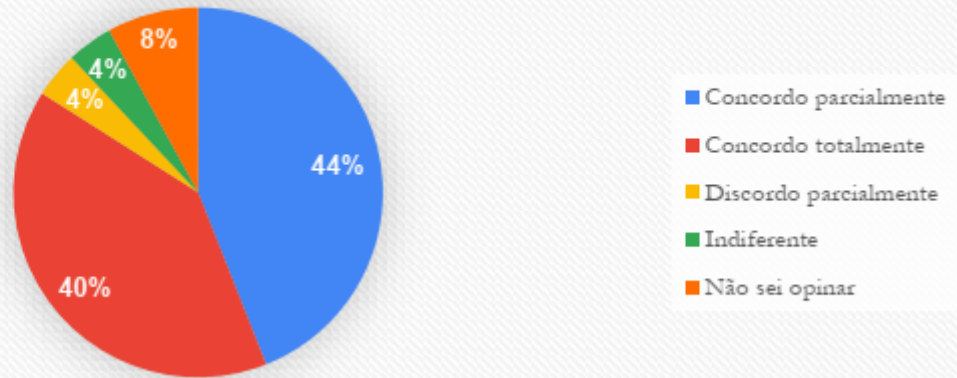


Ao serem questionados se consideravam adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas, agora em relação ao doutorado, 32% dos discentes apontaram que concordam parcialmente que é adequado, enquanto 8% concordaram totalmente. Porém, 28% não souberam opinar. Esta elevada abstenção pode estar refletindo a dificuldade dos discentes de mestrado em responderem uma questão direcionada para os discentes do doutorado. Além disso, 16% discordaram parcialmente da afirmação de que o número e a diversidade de optativas no doutorado são adequados e 12% discordaram totalmente, totalizando 28% o número de discentes que discordaram da afirmativa. Alguns respondentes comentaram que, “Uma sugestão seria aumentar a diversidade de disciplinas optativas, sobretudo no Doutorado, onde a carga horária é maior, poderíamos ter mais opções de disciplinas para escolher.” e “A diversidade das disciplinas optativas é baixa, são sempre as mesmas”, além de que, “Deveria haver maior número de disciplinas relacionadas à Economia Rural e Ambiental [sic]”.



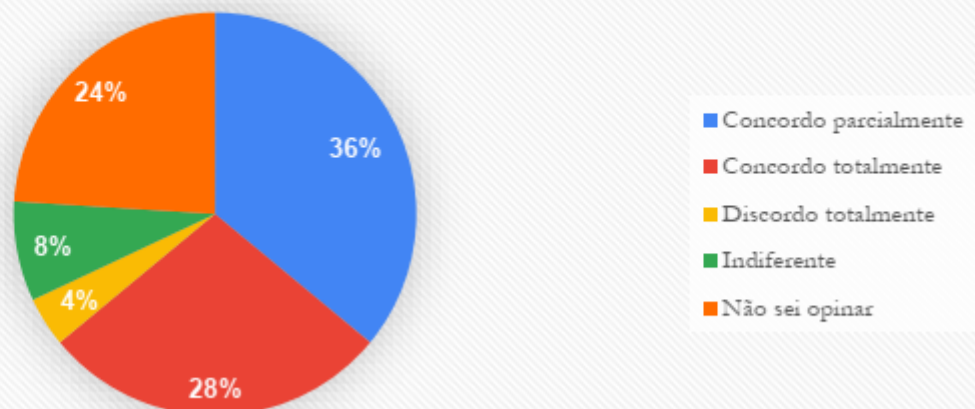
Em relação aos conteúdos apresentados nas disciplinas optativas para o mestrado, a maioria dos discentes que responderam ao questionário concordaram parcialmente (44%) ou totalmente (40%) que estas garantem uma boa formação. Não foram feitos comentários.

8) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.



Sobre os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas para o doutorado garantirem uma boa formação acadêmica, a maioria também concordou, sendo 36% parcialmente e 28% totalmente. Além disso, chama atenção o fato de que 24% dos discentes que responderam ao questionário não souberam opinar a respeito do tema. Houve, entretanto, um comentário apontando críticas aos conteúdos, alertando que “Nem todas as disciplinas contribuem para uma boa formação. Mas o problema nem sempre está no conteúdo e sim como ele é transmitido para os alunos.”.

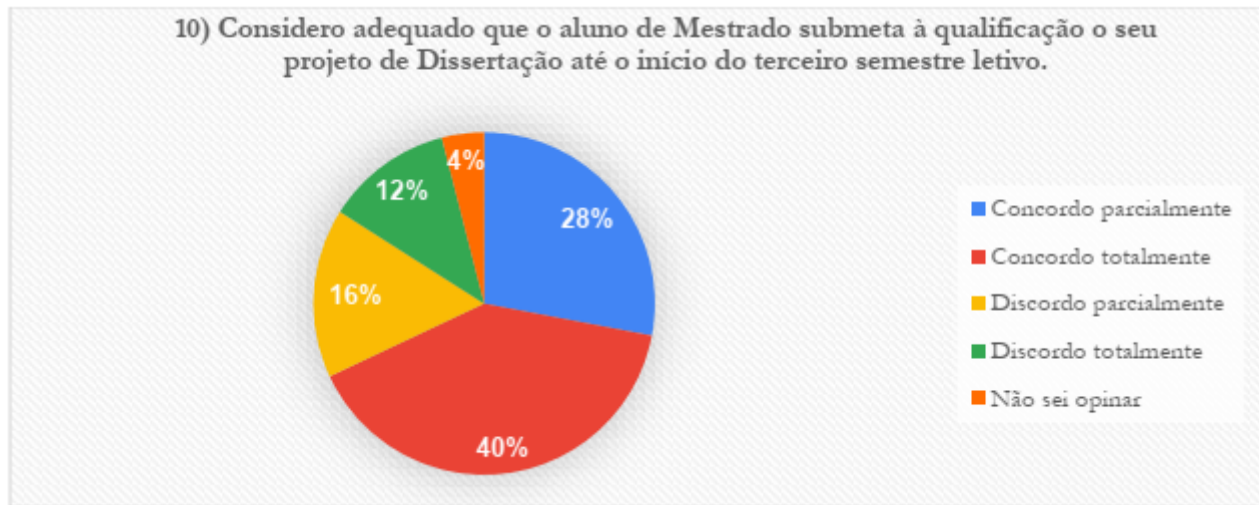
9) Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.



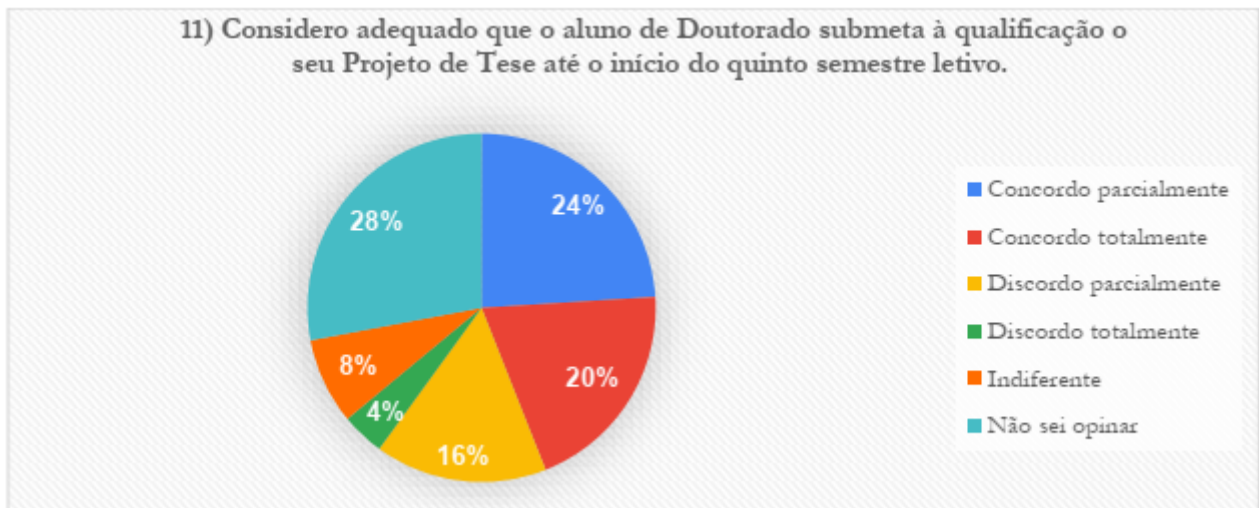
Sobre a submissão da qualificação do projeto de dissertação do mestrado em até o início do terceiro semestre letivo, os discentes concordaram em sua maioria que é adequado, já que 40% concordaram totalmente e 28% concordaram ao menos parcialmente. Por outro lado, 28% discordam total ou parcialmente desse período de submissão e alguns apontamentos foram levantados sobre essa questão. Especificamente, um dos discentes sugeriu que: “O prazo para apresentação do projeto de dissertação poderia ser alterado para ocorrer durante o terceiro semestre letivo do mestrado (exemplo: 15 meses após o início), com a possibilidade de revisão ou último prazo ao final do terceiro semestre. Isso se deve ao fato de que, ao término das disciplinas obrigatórias do segundo semestre, haverá embasamento suficiente para a definição da área de estudo que norteará o tema de pesquisa, além da agregação que as disciplinas optativas oferecem, sendo que essas normalmente são cursadas no segundo e terceiro semestre. Outro fator que colabora para essa alteração é o fato de que a orientação ocorre formalmente no currículo somente a partir do terceiro semestre letivo, quando o professor poderá melhor se dedicar na definição do tema e desenvolvimento do projeto de pesquisa do discente [sic]”.

Outro discente afirma que “Considero a distância temporal entre a qualificação e a defesa longo”, enquanto outros sugeriram “[...] que poderia ser até o final do 3º semestre do mestrado devido a férias dos professores não serem iguais da graduação com mestrado”, e que, “A qualificação poderia ser até metade do terceiro semestre e não no início, tendo em vista o pouco tempo que separa o segundo

semestre que requer o cumprimento dos créditos, o qual demanda quase total do estudante, com a etapa de qualificação” e por fim: “A defesa deveria ser no final do terceiro semestre, uma vez que não há condições de desenvolver um projeto de dissertação concomitante com as disciplinas do segundo semestre. Um projeto com qualidade deve maduro, coeso e com boas perspectivas de ser plenamente executado. Impor aos discentes defender no início do semestre é um falso sentimento de celeridade, uma vez que pode ocasionar em atrasos na defesa, problemas de execução de um projeto feito em pouco tempo, além de desgaste desnecessário para o corpo discente e docente [sic]”.

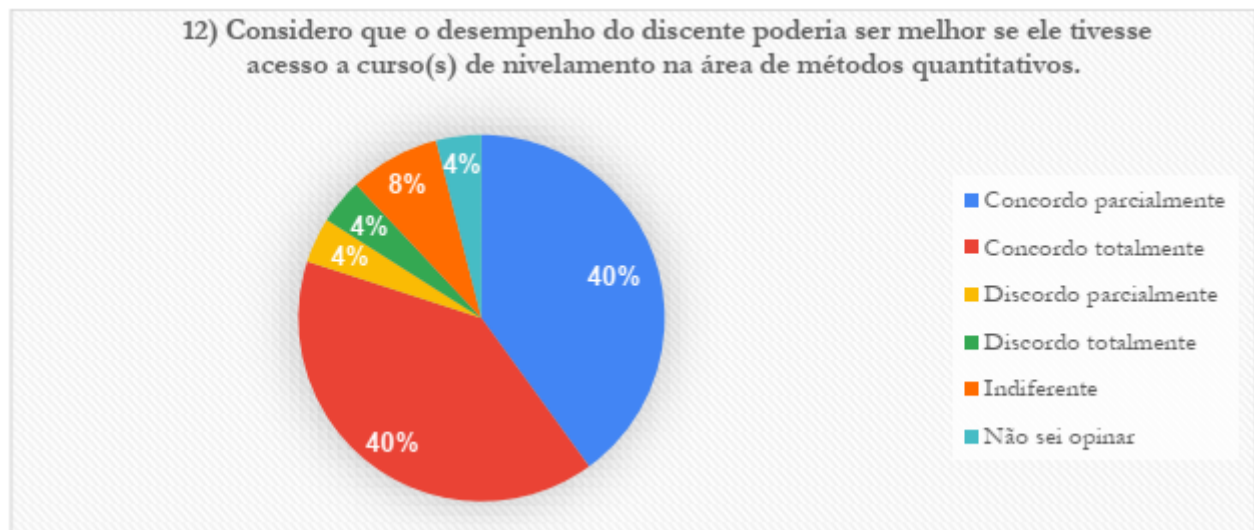


Sobre o período para a submissão da qualificação para o projeto de tese do doutorado 44% concordam, totalmente ou parcialmente - e consideram adequado que ela ocorra até o início do quinto período letivo. Desses discentes, 28% não sabem opinar e outros 20% discordam – 16% parcialmente e 4% totalmente, ademais, 8% responderam ser indiferentes. Como sugestão, um dos discentes apontou que “talvez pudesse haver uma prévia da qualificação no quinto semestre e uma qualificação mais próxima a defesa para evitar excesso de correções da tese após defendida [sic]”.



II. Ensino, Pesquisa e Extensão:

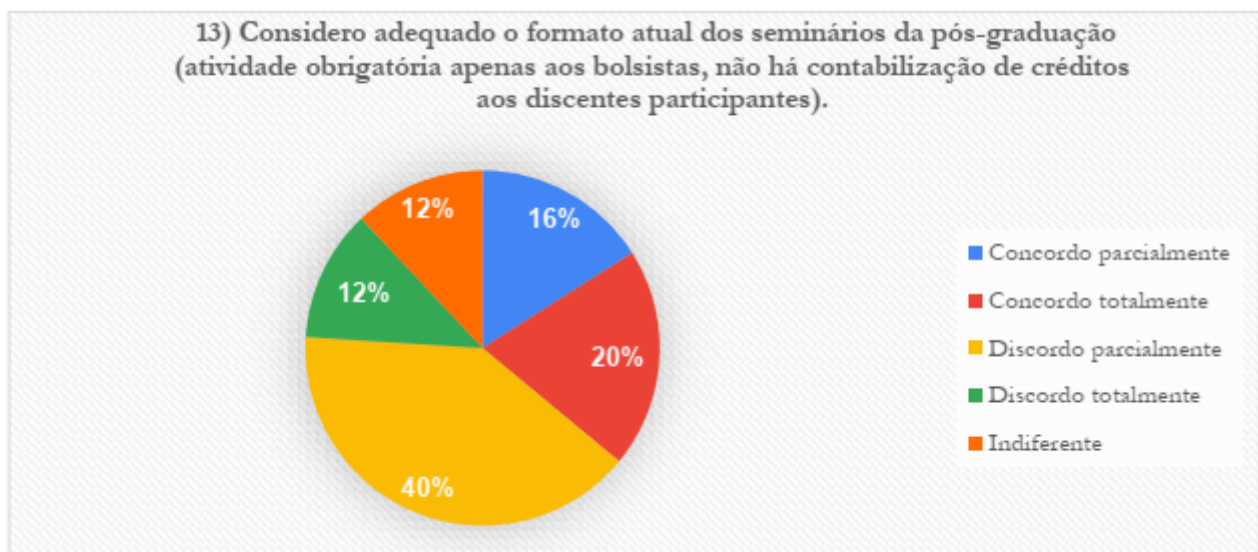
Questionados se o desempenho dos discentes melhoraria caso houvesse um curso de nivelamento na área de métodos quantitativos, a ampla maioria concordou (80%), totalmente e parcialmente.



Como contribuição, alguns discentes reforçaram argumentos apresentados anteriormente em outras questões: “Como disse nos outros comentários, já existe em outros Ppge a oferta de disciplinas de nivelamento em matemática, estatística e uso de softwares de análise de dados antes das disciplinas obrigatórias de Microeconomia, Macroeconomia e Econometria. E acredito que se o Ppge Ufu adotasse iria melhorar bastante [sic]”.

Mas sugeriram que “O nivelamento deveria ocorrer, mas não em tempo muito curto como ocorre em outros centros”. Na contramão desta proposta, foi apresentada uma crítica: “O PPGE não deveria se preocupar com um nivelamento da parte matemática, mas sim pelo atual descompasso em que o programa está montando entre as áreas aplicas e de desenvolvimento. Muita atenção está sendo dada à parte quantitativa enquanto a parte de desenvolvimento está sendo deixada de lado [sic]”.

Ao serem questionados se concordavam com o formato atual dos seminários da pós-graduação, a maior parte discordou parcialmente (40%) ou totalmente (12%), enquanto 20% concordaram totalmente e 16% parcialmente. Na seção direcionada aos comentários, um estudante acrescentou que “Os seminários não agregam em nada para minha formação. Seria mais produtivo a oferta de minicursos sobre temas relevantes. Por exemplo, abrir base de dados, usar diferentes pacotes econométricos etc.”, outro sugeriu que “Poderia haver apresentação dos trabalhos em curso pelos discentes (artigos, dissertação e tese) para sugestões durante as discussões e para os demais entrarem sobre as pesquisas realizadas no centro e até geração de parcerias em estudos.”. Por fim, um outro estudante apresentou que suas dificuldades ao participar dos seminários ocorrem devido ao seguinte motivo: “EU SOU MESTRANDA E NAO SOU BOLSISTA E GOSTARIA DE PARTICIPAR, MAS TODOS OS SEMINARIOS SÃO A TARDE”.



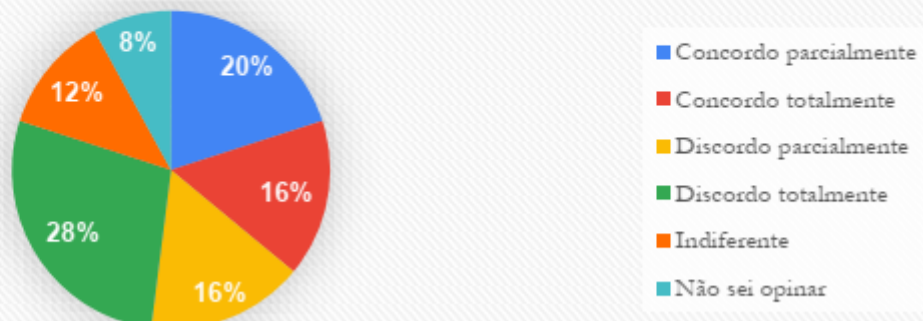
Ao serem perguntados sobre se consideram importante a produção dos discentes em coautoria com os orientadores e outros docentes, a maioria apontou que concorda total (64%) ou parcialmente (20%). Nesta questão não teceram comentários a respeito.

14) Considero importante a produção dos discentes em coautoria com orientador e demais docentes do programa.



No tocante à importância da obrigatoriedade de publicação em coautoria com orientador como pré-requisito para a conclusão de seus cursos, os discentes em sua maioria discordaram totalmente (28%) ou parcialmente (16%), enquanto 20% concordaram parcialmente e 16% concordaram totalmente. Outros 12% se apresentaram indiferentes e 8% não souberam responder. Alguns comentários justificam algumas discordâncias baseados na insegurança com o termo obrigatório da afirmação, por exemplo, quando um discente apontou que “Acredito ser muito importante a submissão de artigos em coautoria com o orientador, porém tenho dúvidas quanto à obrigatoriedade como pré requisito para a conclusão do curso”, e “acho que a obrigatoriedade desse pré requisito é muito, pois as vezes o aluno tem capacidade mas não tem o orientador” como também, outro discente ressaltou que “O incentivo é sempre válido, mas a obrigatoriedade não é a melhor opção [sic]”.

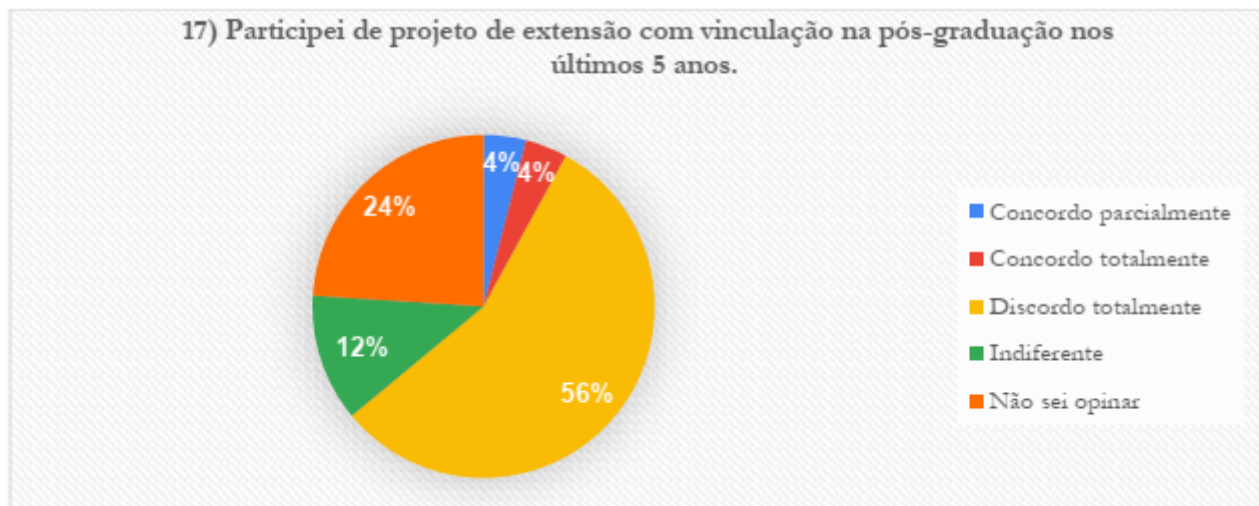
15) Considero importante a obrigatoriedade da submissão de um artigo em coautoria orientador/orientando como pré-requisito para conclusão do curso de Mestrado e Doutorado.



Sobre atividades de extensão, os estudantes em sua maioria concordaram total (56%) ou parcialmente (20%) que são atividades importantes para serem desenvolvidas na pós- graduação. No campo dos comentários um estudante levantou que “Apesar da reconhecida importância da extensão, não é algo que exista no PPGE/UFU, ou se existe não é divulgada. O programa deveria, ao menos, realizar um debate sobre esse tema.”.

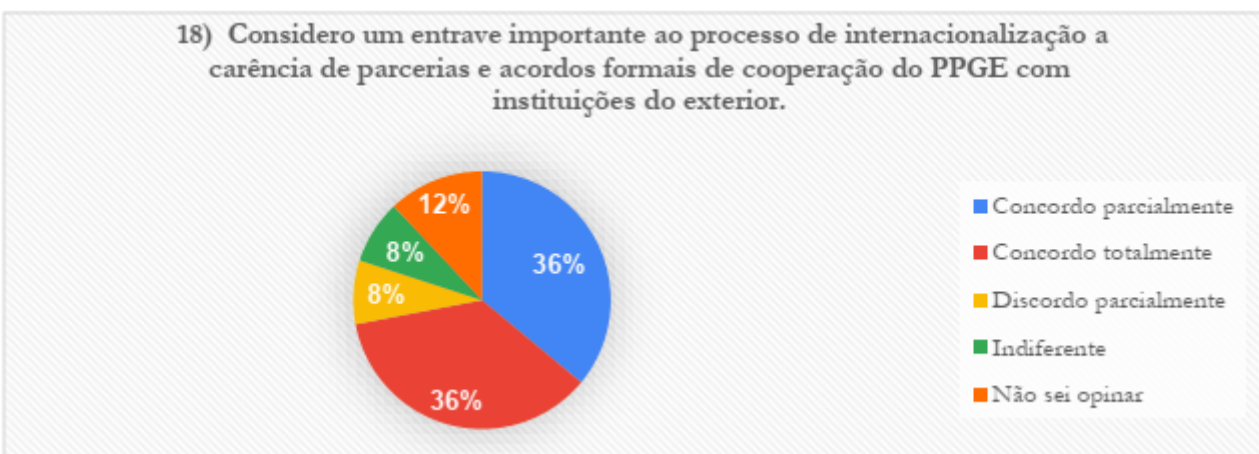


Ao serem questionados se já participaram de algum projeto de extensão nos últimos 5 anos, 56% discordaram totalmente, enquanto 8% concordaram total ou parcialmente, porém chama atenção que 24% não souberam responder à questão e 12% foram indiferentes, o que pode revelar algum desconhecimento sobre a natureza da atividade de extensão ou sua própria definição.



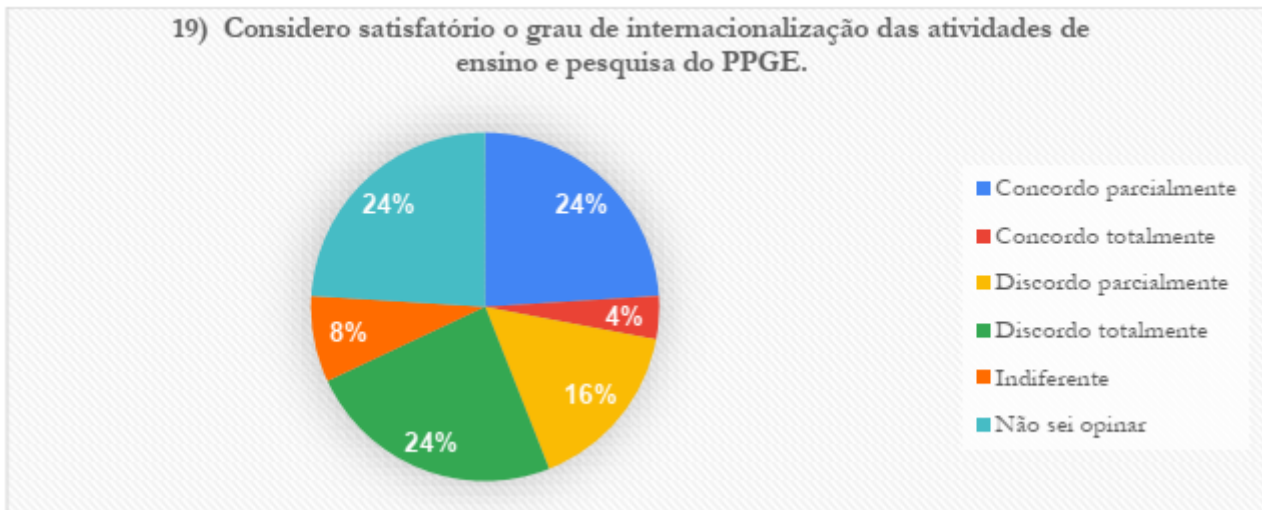
III. Internacionalização:

Sobre a internacionalização, 72% concordaram - total (36%) ou parcialmente (36%) - que consideram um importante entrave a sua execução a carência de parcerias e acordos formais de cooperação do PPGE com instituições do exterior. Outros 12% não souberam responder à questão e 16% discordaram, total (8%) ou parcialmente (8%), que estes aspectos sejam um entrave.



Sobre se consideram satisfatório o grau de internacionalização, 24% dos discentes respondentes não souberam responder, 24% discordaram totalmente, 24% concordaram parcialmente, 4% concordaram totalmente e 8% se mostraram indiferentes, mostrando que não há consenso de opiniões entre os

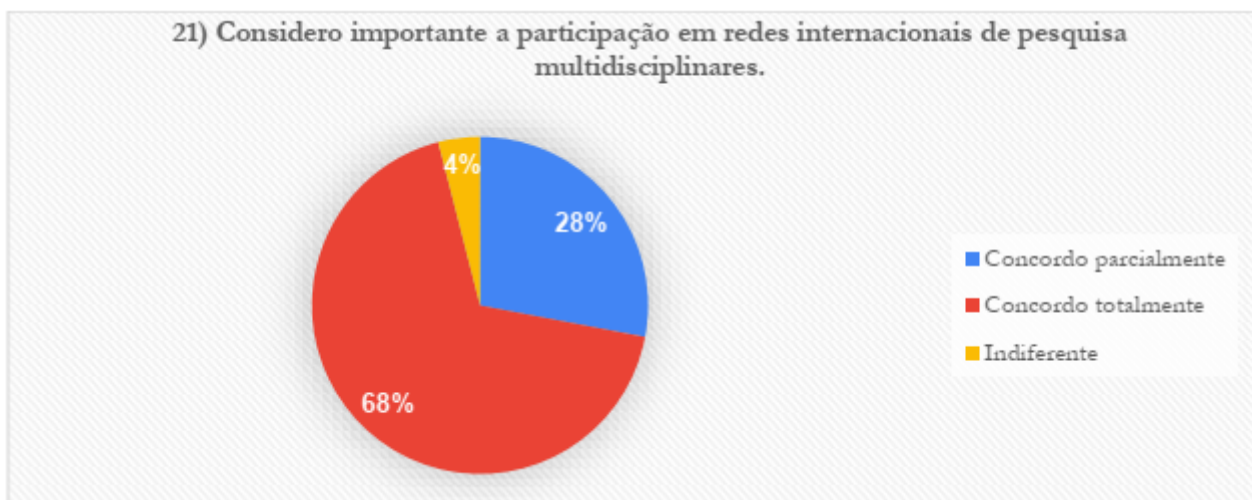
discentes sobre a satisfação com o grau de internacionalização e ainda uma falta de informação de outros discentes sobre o assunto, indicando a importância da realização de um debate acerca do tema.



Ainda sobre o tema da internacionalização, 48% dos discentes respondentes concordaram totalmente e 24% concordaram parcialmente que, apesar da importância da internacionalização, os estímulos da UFU e do PPGE, inclusive financeiros, são insuficientes. Enquanto 20% dos respondentes não souberam opinar.

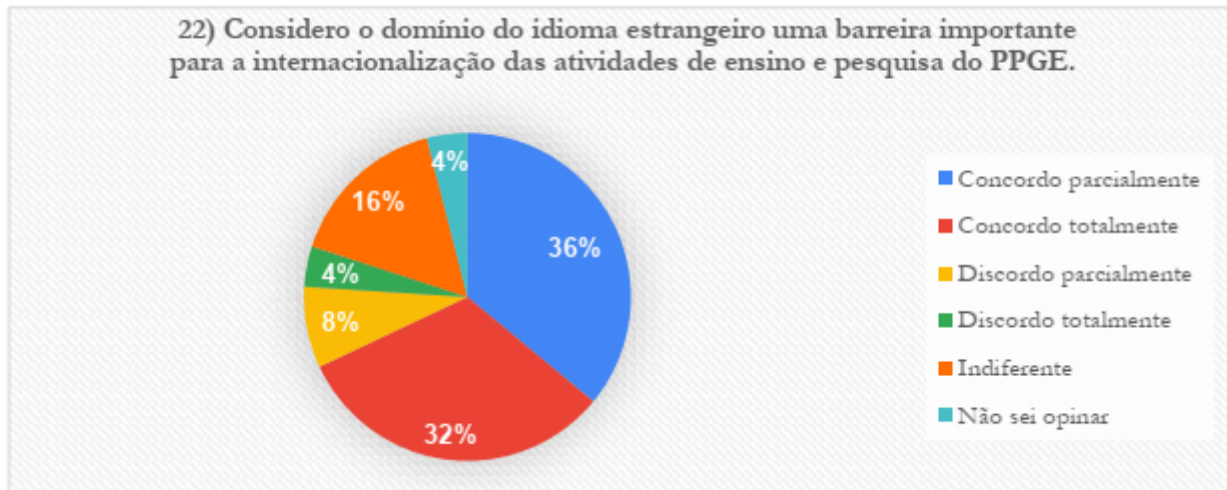


Sobre as redes internacionais de pesquisa multidisciplinar, houve praticamente um consenso entre os discentes que concordaram em 96% com a sua importância, enquanto apenas 4% se apresentaram indiferentes a questão.

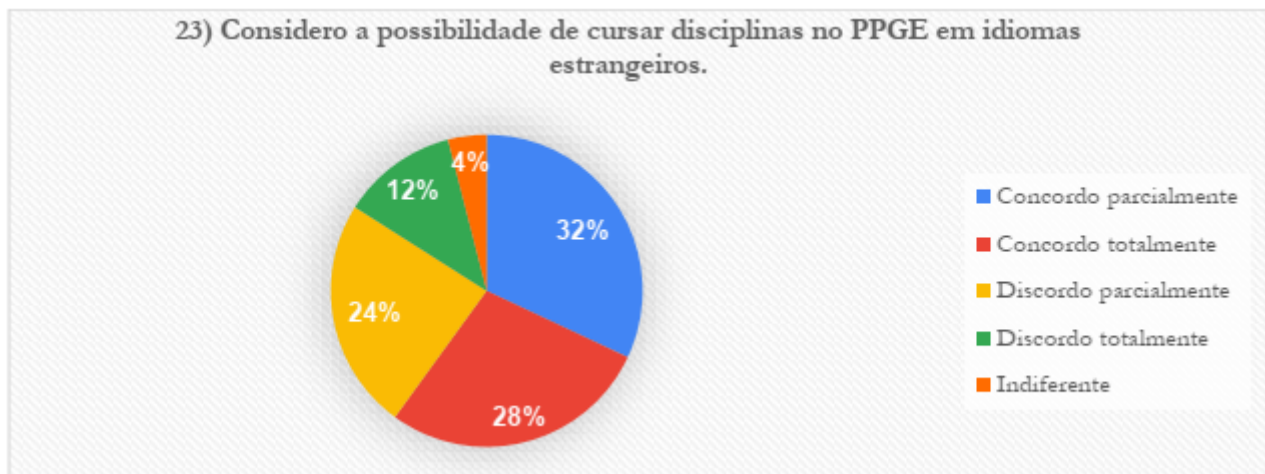


Com respeito ao domínio do idioma estrangeiro, 68% concordaram que esta é uma barreira importante para a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE. Um dos discentes comentou que a questão não ficou clara e aproveitou para inserir algumas considerações. "Na pergunta não ficou claro se a barreira estaria relacionada à carência do domínio de língua estrangeira por parte dos estudantes ou

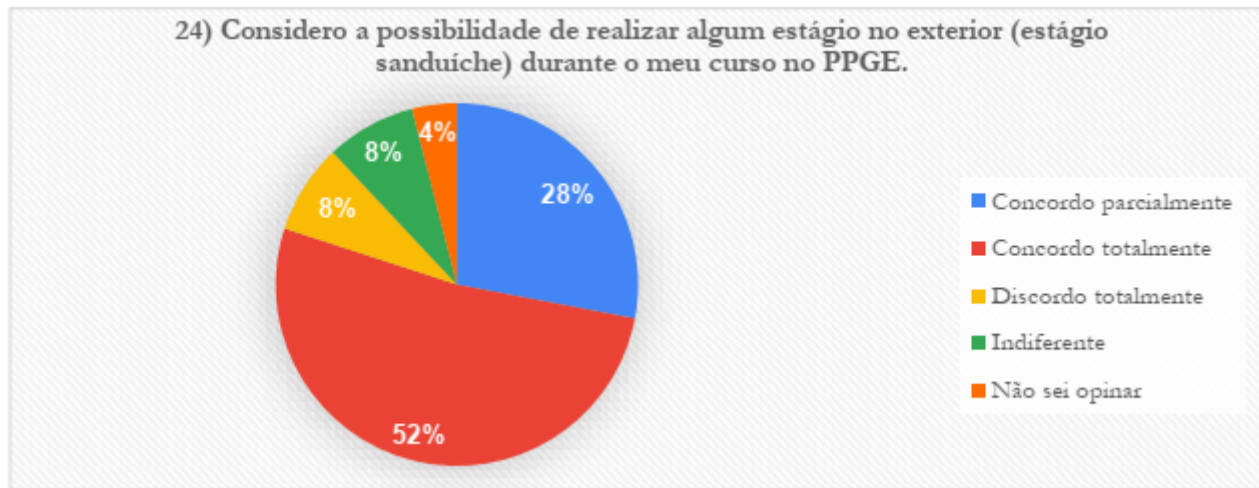
à necessidade desse pré-requisito. Caso seja o primeiro caso, discordo em grande parte, já que o processo de admissão já exige um nível de idioma que abarca a desenvoltura necessária para uma experiência internacional na vida acadêmica. Mas se a afirmação diz respeito à exigência de certo nível de domínio do idioma para a internacionalização acadêmica, daí eu concordo bastante de que é necessário estabelecer esse requisito e que isso pode ser realmente uma grande barreira para os estudantes que não se sentem aptos. De toda forma, fica a sugestão de criação de grupos de imersão na discussão de assuntos instrumentais em Economia, que permitirão aos estudantes experimentar a linguagem técnica e estimulá-los ao aprimoramento desta habilidade; permitindo, com isso, reduzir tal barreira [sic]”.



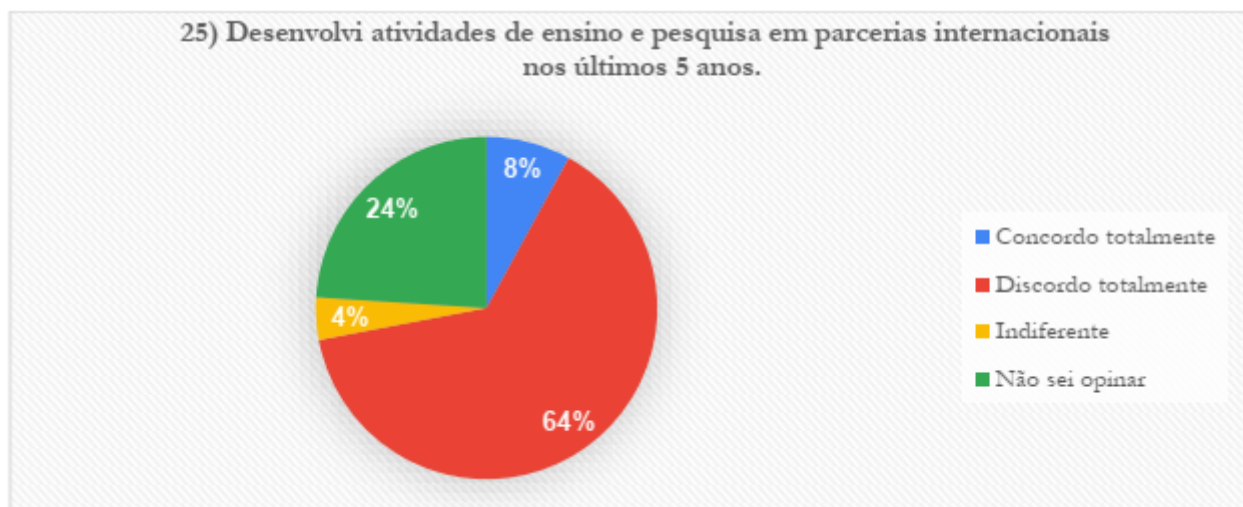
Ainda em relação ao tema da internacionalização, 60% dos respondentes responderam que concordam total (28%) ou parcialmente (32%) com a possibilidade de cursar disciplinas no PPGE em idiomas estrangeiros, enquanto 36% discordaram total (12%) ou parcialmente (24%). Um dos respondentes sugeriu que “De preferência um [curso de] idioma instrumental, voltado para os assuntos econômicos.”



No tocante à possibilidade da realização de um estágio no exterior, 80% dos respondentes concordaram total (52%) ou parcialmente (28%) com a possibilidade de realizar estágio no exterior durante o curso no PPGE. Apenas 8% dos respondentes discordaram da possibilidade, enquanto 12% não souberam opinar (4%) ou manifestaram-se indiferentes (8%).

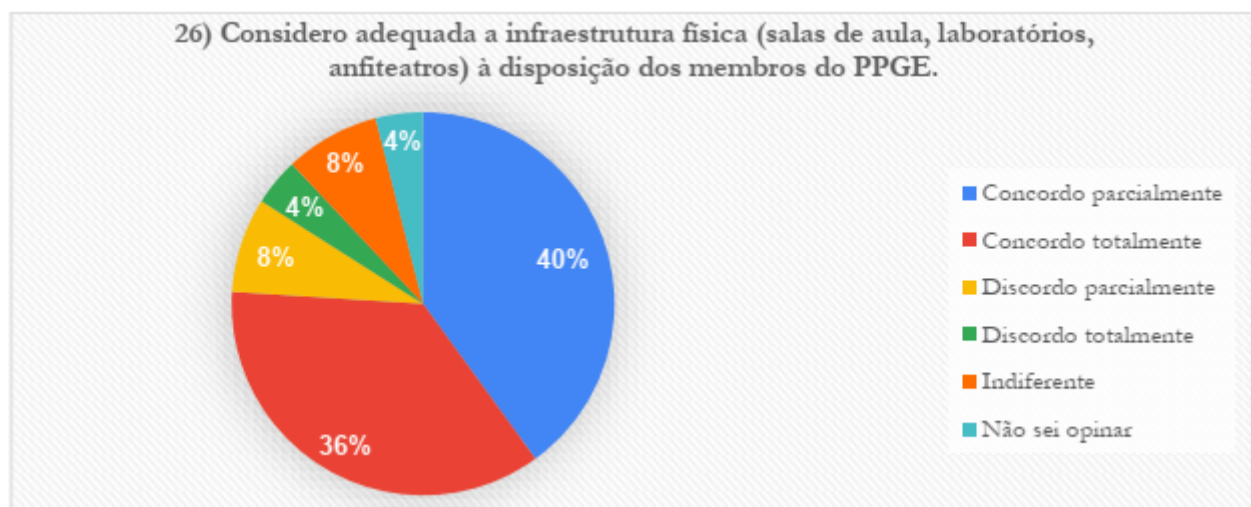


Ao buscar compreender como se deu o desenvolvimento das atividades em parcerias internacionais nos últimos 5 anos, 64% discordaram totalmente que tenha realizado tais atividades, enquanto apenas 8% concordaram totalmente. Outros 24% não souberam opinar e outros 4% foram indiferentes.

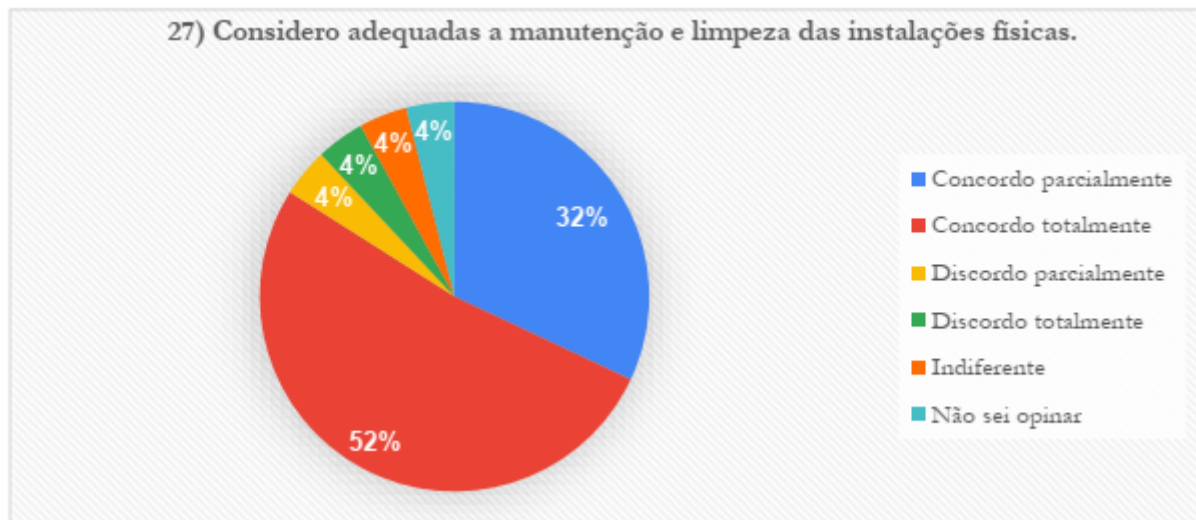


IV. Infraestrutura:

No que se refere à infraestrutura física, 76% consideraram que concordam total (36%) ou parcialmente (40%) com a sua adequação, 11% foram indiferentes ou não souberam responder e outros 11% discordaram total (4%) ou parcialmente (8%) que a infraestrutura é adequada.

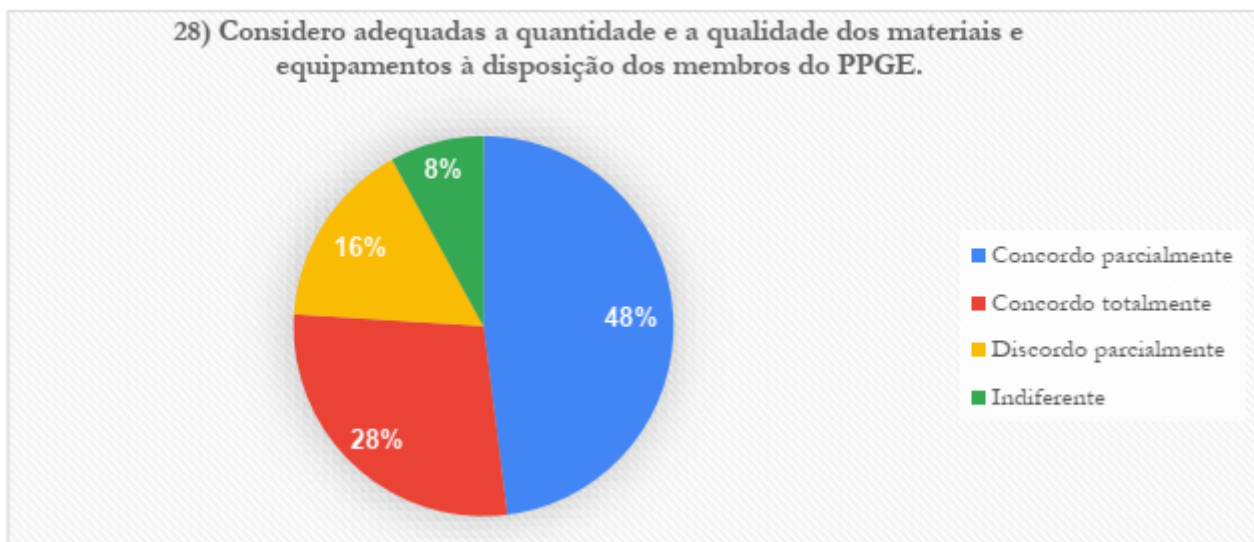


Entre os últimos, foi apontado como justificativa para a discordância que “Os computadores das salas de aula são péssimos, com travamentos recorrentes. Os periféricos são de péssima qualidade, muitos funcionando de maneira precária”.

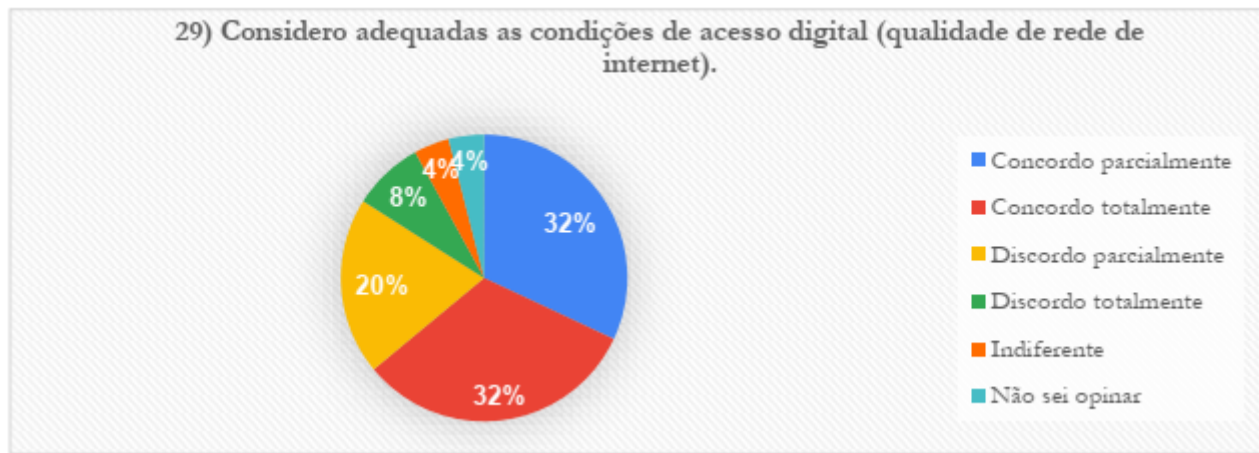


Sobre a manutenção e limpeza das instalações, um pouco mais da metade (52%) dos respondentes apontaram que concordam totalmente com a adequação do serviço e outros 32% concordaram ao menos parcialmente com tal afirmação.

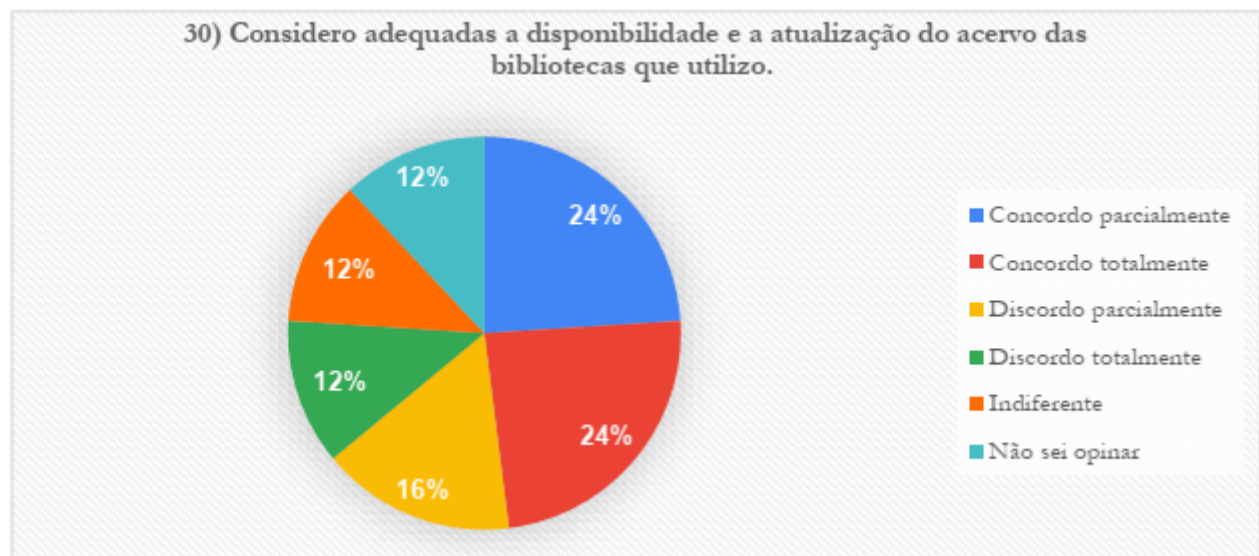
Sobre a adequação e quantidade dos materiais e equipamentos, quase metade (48%) dos respondentes concordaram parcialmente que são adequados e que estão disponíveis na quantidade necessária para atender bem dos membros do PPGE, enquanto outros 28% concordam totalmente. Outros 8% se mostraram indiferentes e, por fim, os 16% que discordaram argumentaram sobre a necessidade de “maior manutenção dos computadores dos laboratórios e núcleos de pesquisa, bem como manutenção e limpeza dos ar-condicionados”, que “FALTA A CANETA DO QUADRO QUE ESTÁ SEMPRE FALHANDO” e reforçando também o último ponto que “Os pilotos de quadro estão sempre falhando. Falta manutenção no ar- condicionado”.



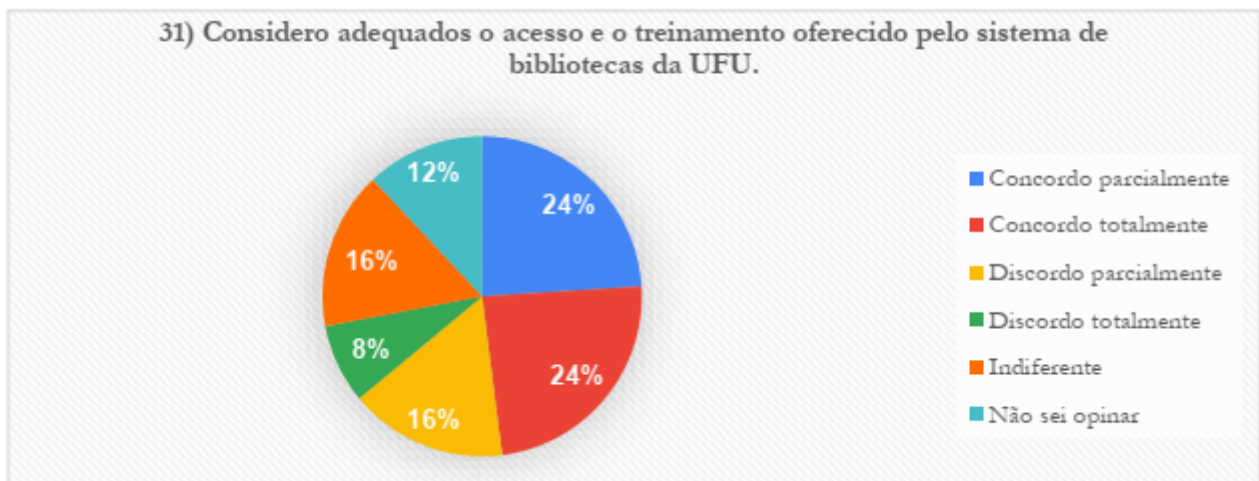
Sobre as condições de acesso digital, 64% consideram que elas são adequadas, ou seja, para maioria dos discentes a qualidade da rede de internet é satisfatória. Outros 28% discordaram total (8%) ou parcialmente da afirmativa (20%).



A disponibilidade e atualização do acervo da biblioteca é considerada adequada total (24%) ou parcialmente (24%), enquanto 28% discordam total (12%) ou parcialmente (16%) com tais termos. Dentre os discentes que discordam dessa adequação, foi respondido que o acervo da biblioteca é “Quase perfeito. Apenas alguns livros das referências bibliográficas não consegui encontrar nas bibliotecas da UFU, mas a maioria encontrei”, outro discente, dentre os que não souberam opinar, apontou que essa resposta se deve ao fato de que “Não faço uso das bibliotecas física ou digitais.”. Por fim, um dos estudantes sugeriu que “O PPGE deveria ter uma biblioteca própria com os livros utilizados nas disciplinas. Mesmo que haja alguns livros na biblioteca da UFU, são compartilhados com a graduação, ou seja, não tem livros para todos”.

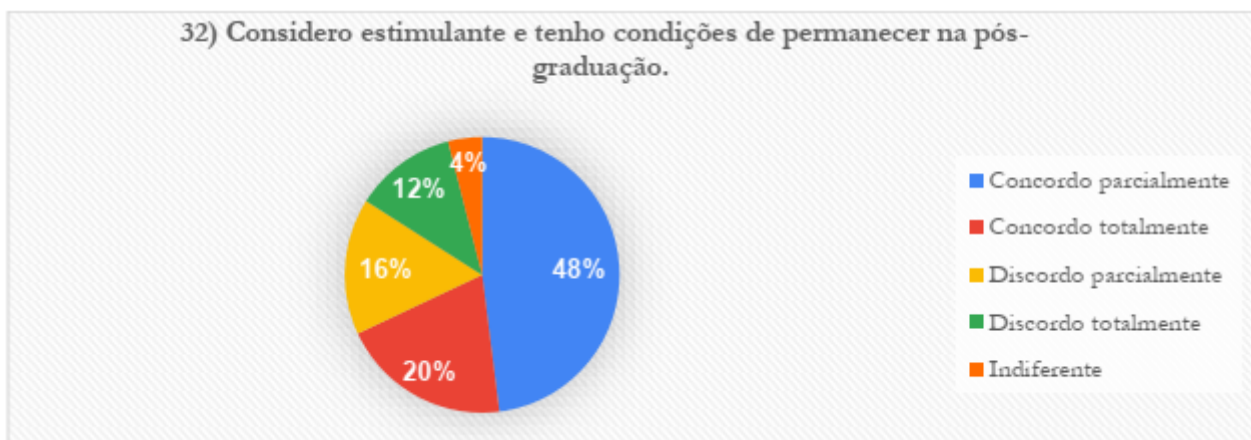


Em relação ao treinamento oferecido pela biblioteca, 24% concordam totalmente sobre sua adequação e acesso, e outros 24% concordam ao menos parcialmente, totalizando 48% de discentes. Enquanto que 12% não souberam opinar, 16% foram indiferentes e 24% discordaram total (8%) ou parcialmente (16%).

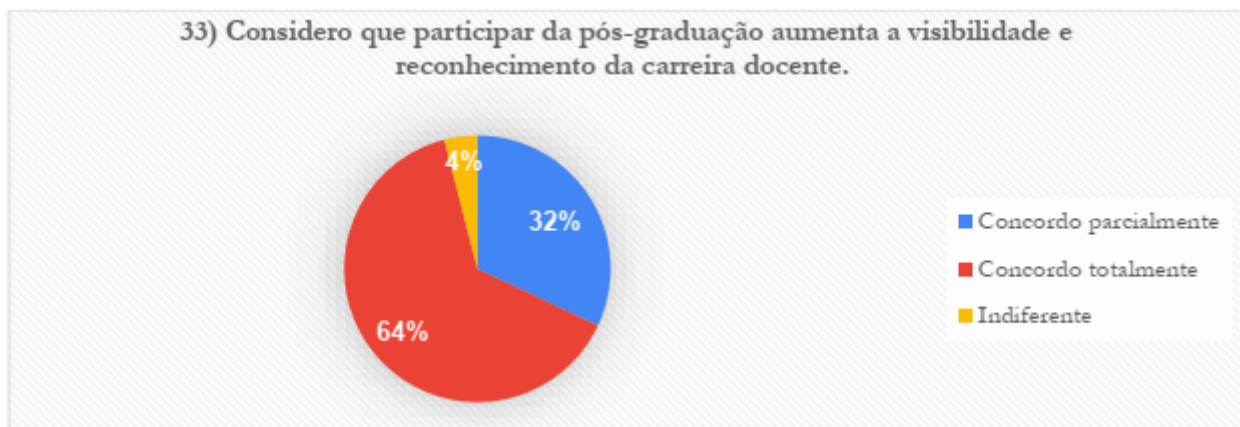


V. Visão Geral sobre a Pós-Graduação:

No tocante a visão geral da pós-graduação, 68% concordaram total (20%) ou parcialmente (48%) de que é estimulante e tem condições de permanecer na pós. Outros 28% discordaram total (12%) ou parcialmente (16%) sobre ser estimulante e ter condições. Alguns destes discentes justificaram que “Caso eu venha a perder a bolsa do mestrado, talvez não tenha condições financeiras de continuar na pós-graduação.”, enquanto outro comentou que “Tenho condições, mas não é estimulante.” e outro comentário relacionado às condições financeiras diz que, “bolsa ofertada deixa a desejar, não garantindo sequer o nível de subsistência. A bolsa está há muitos anos sem reajuste inflacionário.” Por fim, um último comentário revelou uma grande insatisfação ao levantar que: “O PPGE está sendo uma grande frustração. Embora os professores sejam totalmente capazes de oferecer uma boa aula, pela formação que possuem e por serem referências em suas áreas de pesquisa, as aulas não são estimulantes. São monótonas, desestimulantes. As aulas são chatas. Estudar algo pelo qual não se sente estimulado, motivado é algo extremamente árduo e que acaba com a nossa saúde mental. Estou completamente desanimado com o ppge. Hoje, diria que não vejo a hora do curso acabar”.



Por fim, a última questão buscou entender a visibilidade e reconhecimento para a carreira ao participar da pós-graduação. A grande maioria dos discentes (96%) revelou que concorda, total (64%) ou parcialmente (32%) que a participação na pós-graduação aumenta a visibilidade e reconhecimento na carreira docente, enquanto os demais discentes (4%) se mostraram indiferentes à afirmação.



2.3. Apresentação e Análise dos Resultados do questionário aplicado ao técnico administrativo do PPGE

Esta seção tem como objetivo apresentar os resultados referentes ao questionário aplicado ao corpo técnico administrativo. O questionário de autoavaliação do PPGE-UFU referente aos técnicos administrativos foi respondido pela única servidora técnica administrativa lotada no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

O questionário foi composto por 20 questões, nas quais constavam afirmações que versavam sobre instalações físicas, incentivos, capacidades, habilidades e também relação com demais secretarias e setores da Universidade, onde a respondente deveria indicar o seu grau de concordância com o que lhe foi apresentado, tendo como opções: “Concordo totalmente”, “Concordo parcialmente”, “Indiferente”, “Discordo parcialmente”, “Discordo totalmente” e “Não sei opinar”.

Das 20 questões, a técnica administrativa indicou como “Concordo totalmente” para 11 delas, o que corresponde a 55% das questões. Destaca-se que para as 6 questões acerca da adequada relação com outros setores da Universidade, bem como relação com docentes e discentes do PPGE a servidora concordou de forma integral com todas elas.

A servidora também mostrou concordar totalmente com as seguintes afirmativas: “Considero adequada a qualidade do apoio técnico no Programa (coordenação, secretaria, etc.)”; “Considero adequada minha capacidade para atender às necessidades do Programa”; “Considero adequados o aprimoramento e a capacitação de meus conhecimentos técnicos administrativos para o desenvolvimento de minhas atividades no PPGE”; “Considero adequado o espaço físico (sala e mobiliário), incluindo manutenção e limpeza, para o desempenho de minhas atividades” e; “Considero adequada a quantidade e/ou qualidade dos equipamentos para o desempenho das atividades”.

Embora a técnica tenha concordado totalmente acerca da qualidade do apoio técnico no Programa, ela indicou discordar parcialmente sobre considerar adequada a equipe administrativa para atender a necessidade do PPGE-UFU. A respondente considera que há sobrecarga de atividades por ser responsável também pela secretaria da Revista Economia Ensaios, inclusive relata em outro momento do questionário que esta não é uma atribuição de seu cargo enquanto secretária do PPGE, concordando parcialmente com a afirmação “Considero que minhas atividades estão dentro das atribuições do meu cargo”.

Para as 5 questões seguintes, a servidora também indicou concordar parcialmente: “Considero minha habilidade suficiente para gerir novos recursos tecnológicos, métodos e procedimentos em minha rotina profissional”; “Considero adequada minha jornada de trabalho no que tange à assiduidade, pontualidade e permanência no serviço”; “Considero adequada a oferta de incentivos pelo PPGE para participação em cursos de capacitação e pós-graduação”; “Considero que há valorização das atividades técnicas-administrativas pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais” e; “Considero satisfatória a função que venho desempenhando no PPGE”.

A técnica destacou que: *“Acredito que muitas vezes o incentivo pelo PPGE não ocorre de forma plena por haver um problema geral no IERI no que tange à falta de técnicos administrativos para suprir a ausência de algum outro técnico. No entanto, quando apresento alguma demanda para participação em cursos, o Prof. Cleomar sempre se mostrou favorável.”*

Na sequência, a respondente indicou discordar parcialmente sobre considerar estimulante a permanência na equipe administrativa do IERI.

Acerca das orientações recebidas dos diversos setores da UFU para o desenvolvimento das atividades administrativas da técnica, ela também indicou discordar parcialmente, considerando que em sua percepção: *“há grandes falhas na comunicação entre os setores da UFU que atendem a pós-graduação”*.

Por fim, é salutar ressaltar que não houve qualquer discordância total indicada pela técnica administrativa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente é importante destacar o elevado número de respondentes à pesquisa o que indica o interesse da comunidade em discutir e contribuir para o aprimoramento do PPGE-UFU, em diversos aspectos como estrutura curricular, atividades de ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura, internacionalização e quanto à sua gestão.

Em síntese, seguem os principais pontos extraídos dos questionários dos docentes, discentes e técnico administrativos. Vale ressaltar que toda a comunidade afirma ter conhecimento das Normas Gerais da Pós-Graduação e Regulamento do PPGE/UFU e do Currículo do PPGE/UFU.

- Das Questões 03 e 04, pode-se destacar que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do mestrado e doutorado, entretanto, notou-se que o percentual de aprovação/concordância é menor no caso do Doutorado;
- Das Questões 05 e 12, pode-se extrair que há aparentemente um consenso sobre a adequação do número e da diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos (Econometria Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados I, Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos), bem como sobre a importância de um nivelamento na área de métodos quantitativos.
- Das Questões 06 a 09, percebe-se a insatisfação dos discentes e docentes sobre a falta de regularidade na oferta das disciplinas de métodos quantitativos, bem como a necessidade de uma atualização dos conteúdos das disciplinas.
- Das Questões 10 e 11 verifica-se que há um descontentamento especialmente pelos discentes do curso de Doutorado quanto ao prazo para a realização do exame de qualificação da tese de doutorado até o início do quinto semestre letivo.
- Da Questão 13, nota-se um descontentamento generalizado dos discentes sobre o formato dos seminários. Este item foi o que obteve a maior discordância/rejeição de todas as questões propostas no questionário, inclusive, com críticas duras nos comentários.
- Das Questões 14 e 15, pode-se afirmar que os discentes concordam com a importância da submissão em co-autoria com seus orientadores, mas há uma discordância sobre a obrigatoriedade desta pré-requisito para a defesa, já que pode estimular o comportamento da “submissão por submissão”.
- Das Questões 18 a 21, verifica-se que a maioria dos discentes e docentes consideram as redes de pesquisas, as parcerias e os incentivos financeiros fundamentais para o desenvolvimento da internacionalização do Programa.
- Das Questões 26 a 29 nota-se que tanto os docentes quanto os discentes concordam que a infraestrutura é satisfatória, entretanto, destacam algumas fragilidades a serem sanadas: computadores ruins, falta de manutenção no ar condicionado, entre outros.
- A técnica administrativa concorda totalmente com 55% das 20 questões apresentadas e não houve discordância total sobre nenhuma questão. Destaca-se que a técnica não concorda integralmente sobre considerar adequada a equipe administrativa para atender a necessidade do PPGE-UFU, já que há uma sobrecarga de atividades em virtude de assumir simultaneamente a secretaria da Revista Economia Ensaios, o que também considera não fazer parte das atribuições do seu cargo. Ademais, para a técnica a falta de uma equipe adequada impacta, inclusive, na inexistência de um incentivo pleno para possíveis afastamentos, por exemplo, para capacitação. Nesse sentido, deve-se destacar que a servidora apresentou discordância parcial sobre considerar estimulante a permanência na equipe administrativa do IERI.

Acredita-se que este material será de extrema relevância para o Colegiado do Programa e para esta Comissão nas novas discussões sobre o planejamento estratégico do Programa, que terá que considerar os horizontes de curto e de médio prazo, englobando tanto o quadriênio corrente quanto o próximo quadriênio de avaliação da CAPES.

A Comissão agradece o apoio da Coordenação e do Colegiado do PPGE-UFU, bem como de todos os membros da comunidade que cuidadosamente responderam os questionários e contribuíram para a realização exitosa desta pesquisa.

4. ANEXOS

Anexo 1 - Questionário aos Docentes do PPGE

I. Estrutura Curricular do PPGE:

(Contextualização) Os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia e o Programa de Pós-Graduação em Economia são regulamentados pelas [Resoluções Nº 17/2022, do CONPEP \(Normas Gerais da Pós-Graduação\)](#) e [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#).

1. Conheço as “Normas Gerais da Pós-Graduação e Regulamento do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

(Contextualização) O Currículo do Programa de Pós-Graduação em Economia é regulamentado pela [Resolução Nº 10/2008, do CONPEP](#).

2. Conheço o “Currículo do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

(Contextualização) No Brasil, as Resoluções que estabelecem as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, em particular, nos Programas de Pós-Graduação em Economia, os programas das disciplinas obrigatórias procuram consolidar a formação básica na teoria econômica convencional capaz de capacitá-los a compreender e participar ativamente dos debates e pesquisas desenvolvidas nos principais centros de economia do país e do mundo. No PPGE, o Curso de Mestrado está estruturado em 5 disciplinas obrigatórias e 2 optativas. As disciplinas obrigatórias são: Macroeconomia I, Microeconomia I, Problemas Contemporâneos do Desenvolvimento Brasileiro, Métodos Quantitativos Aplicados I e Estado e Políticas Públicas.

3. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

(Contextualização) No Brasil, as Resoluções que estabelecem as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, em particular, nos Programas de Pós-Graduação em Economia, os programas das disciplinas obrigatórias procuram consolidar a formação básica na teoria econômica convencional capaz de capacitá-los a compreender e participar ativamente dos debates e pesquisas desenvolvidas nos principais centros de economia do país e do mundo. No PPGE, o Curso de Doutorado estrutura-se em 12 disciplinas, sendo 3 disciplinas obrigatórias e 9 optativas. As disciplinas obrigatórias são: Macroeconomia I, Microeconomia I e Métodos Quantitativos Aplicados I.

4. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

5. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos (Econometria Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados I, Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

6. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Mestrado (vide oferta de disciplinas dos últimos semestres em: <http://www.ppge.ieri.ufu.br/servicos/horarios-de-aulas>).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

7. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Doutorado (vide oferta de disciplinas dos últimos semestres em: <http://www.ppge.ieri.ufu.br/servicos/horarios-de-aulas>).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

8. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

9. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

(Contextualização) Os Art. 33 e 34 da Resolução [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#) define que, os alunos de Mestrado e Doutorado deverão submeter à qualificação o seu Projeto de

Dissertação até o início do terceiro semestre letivo e o Projeto de Tese até o início do quinto semestre letivo.

10. Considero adequado que o aluno de Mestrado submeta à qualificação de seu projeto de Dissertação em até o início do terceiro semestre letivo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

(Contextualização) Os Art. 33 e 34 da Resolução [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#) define que, os alunos de Mestrado e Doutorado deverão submeter à qualificação o seu Projeto de Dissertação até o início do terceiro semestre letivo e o Projeto de Tese até o início do quinto semestre letivo.

11. Considero adequado que o aluno de Doutorado submeta à qualificação de seu Projeto de Tese em até o início do quinto semestre letivo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

II. Ensino, Pesquisa e Extensão:

12. Considero que o desempenho do discente poderia ser melhor se ele tivesse acesso a curso(s) de nivelamento na área de métodos quantitativos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

13. Considero adequado o formato atual dos seminários da pós-graduação (atividade obrigatória apenas aos bolsistas, não há contabilização de créditos aos discentes participantes).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

14. Considero importante a produção dos discentes em coautoria com orientador e demais docentes.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

15. Considero importante a obrigatoriedade da submissão de um artigo em coautoria orientador/orientando como pré-requisito para conclusão do curso de Mestrado e Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

(Contextualização) A Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Neste contexto, a formação do estudante deve ser integral, com atividades que promovam o compromisso social das instituições de ensino superior, inclusive através das atividades de extensão, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições e que estejam vinculadas à formação do estudante.

16. Considero importante a extensão nas atividades desenvolvidas pela pós-graduação como um incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive, por meio do desenvolvimento econômico e social. (Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

17. Participei de projeto de extensão com vinculação na pós-graduação nos últimos 5 anos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

III. Internacionalização:

(Contextualização) A Coordenação Geral de Assuntos Internacionais da Educação Superior (CGAI/DIFES/SESu/MEC) tem avançado nas políticas, programas, ações, projetos e atividades de internacionalização das universidades através de Portarias e Decretos para melhorar esses indicadores da educação superior. Nessa mesma direção a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vem empreendendo esforços para aprimorar a internacionalização da pós-graduação brasileira com o desenvolvimento de programas de grande magnitude como o programa CAPESPrInt, entre outros.

18. Considero um entrave importante ao processo de internacionalização a carência de parcerias e acordos formais de cooperação do PPGE com instituições do exterior.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

19. Considero satisfatório o grau de internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

20. Considero importante internacionalizar as atividades de pesquisa do PPGE, mas os estímulos da UFU e do PPGE são insuficientes, inclusive financeiros.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

21. Considero importante a participação em redes internacionais de pesquisa multidisciplinares.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

22. Considero o domínio do idioma estrangeiro uma barreira importante para a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

23. Considero a possibilidade de oferecer disciplinas no PPGE em idiomas estrangeiros.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

24. Considero a possibilidade de orientar discentes oriundos de instituições no exterior.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

25. Desenvolvi atividades de ensino e pesquisa em parcerias internacionais nos últimos 5 anos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

IV. Infraestrutura:

26. Considero adequada a infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, anfiteatros) à disposição dos membros do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

27. Considero adequadas a manutenção e limpeza das instalações físicas.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

28. Considero adequadas a quantidade e a qualidade dos materiais e equipamentos à disposição dos membros do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

29. Considero adequadas as condições de acesso digital (qualidade de rede de internet).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

30. Considero adequadas a disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas que utilizo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

31. Considero adequados o acesso e o treinamento oferecidos pelo sistema de bibliotecas da UFU.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

V. Visão Geral sobre a Pós-Graduação:

32. Considero que participar da pós-graduação facilita o desenvolvimento das atividades na graduação.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

33. Considero que há valorização das atividades dos docentes da pós-graduação pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

34. Considero estimulante e tenho condições de permanecer na pós-graduação.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

35. Considero que participar da pós-graduação aumenta a visibilidade e reconhecimento da carreira docente.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

Anexo 2 - Questionário aos Discentes do PPGE**I. Estrutura Curricular do PPGE:**

(Contextualização) Os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia e o Programa de Pós-Graduação em Economia são regulamentados pelas [Resoluções Nº 17/2022, do CONPEP \(Normas Gerais da Pós-Graduação\)](#) e [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#).

1. Conheço as “Normas Gerais da Pós-Graduação e Regulamento do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

(Contextualização) O Currículo do Programa de Pós-Graduação em Economia é regulamentado pela [Resolução Nº 10/2008, do CONPEP](#).

2. Conheço o “Currículo do PPGE/UFU” para opinar sobre o Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

(Contextualização) No Brasil, as Resoluções que estabelecem as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, em particular, nos Programas de Pós-Graduação em Economia, os programas das disciplinas obrigatórias procuram consolidar a formação básica na teoria econômica convencional capaz de capacitá-los a compreender e participar ativamente dos debates e pesquisas desenvolvidas nos principais centros de economia do país e do mundo. No PPGE, o Curso de Mestrado está estruturado em 5 disciplinas obrigatórias e 2 optativas. As disciplinas obrigatórias são: Macroeconomia I, Microeconomia I, Problemas Contemporâneos do Desenvolvimento Brasileiro, Métodos Quantitativos Aplicados I e Estado e Políticas Públicas.

3. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

(Contextualização) No Brasil, as Resoluções que estabelecem as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, em particular, nos Programas de Pós-Graduação em Economia, os programas das disciplinas obrigatórias procuram consolidar a formação básica na teoria econômica convencional capaz de capacitá-los a compreender e participar ativamente dos debates e pesquisas desenvolvidas nos principais centros de economia do país e do mundo. No PPGE, o Curso de Doutorado estrutura-se em 12 disciplinas, sendo 3 disciplinas obrigatórias e 9 optativas. As disciplinas obrigatórias são: Macroeconomia I, Microeconomia I e Métodos Quantitativos Aplicados I.

4. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas obrigatórias garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

5. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas da área de métodos quantitativos (Econometria Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados I, Métodos Quantitativos Aplicados II, Matemática Aplicada à Economia, Modelos Matemáticos).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

6. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Mestrado (vide oferta de disciplinas dos últimos semestres em: <http://www.ppge.ieri.ufu.br/servicos/horarios-de-aulas>).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

7. Considero adequados o número e a diversidade de disciplinas optativas ofertadas regularmente do curso de Doutorado (vide oferta de disciplinas dos últimos semestres em: <http://www.ppge.ieri.ufu.br/servicos/horarios-de-aulas>).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

8. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Mestrado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

9. Considero que os conteúdos apresentados nas disciplinas optativas garantem uma boa formação acadêmica aos discentes do Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente () Não sei opinar

Comentários (se houver):

(Contextualização) Os Art. 33 e 34 da Resolução [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#) define que, os alunos de Mestrado e Doutorado deverão submeter à qualificação o seu Projeto de Dissertação até o início do terceiro semestre letivo e o Projeto de Tese até o início do quinto semestre letivo.

10. Considero adequado que o aluno de Mestrado submeta à qualificação de seu projeto de Dissertação em até o início do terceiro semestre letivo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

(Contextualização) Os Art. 33 e 34 da Resolução [Nº 01/2007, do CONPEP \(Regulamenta o PPGE/UFU\)](#) define que, os alunos de Mestrado e Doutorado deverão submeter à qualificação o seu Projeto de

Dissertação até o início do terceiro semestre letivo e o Projeto de Tese até o início do quinto semestre letivo.

11. Considero adequado que o aluno de Doutorado submeta à qualificação de seu Projeto de Tese em até o início do quinto semestre letivo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

II. Ensino, Pesquisa e Extensão:

12. Considero que o desempenho do discente poderia ser melhor se ele tivesse acesso a curso(s) de nivelamento na área de métodos quantitativos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

13. Considero adequado o formato atual dos seminários da pós-graduação (atividade obrigatória apenas aos bolsistas, não há contabilização de créditos aos discentes participantes).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

14. Considero importante a produção dos discentes em coautoria com orientador e demais docentes.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

15. Considero importante a obrigatoriedade da submissão de um artigo em coautoria orientador/orientando como pré-requisito para conclusão do curso de Mestrado e Doutorado.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

(Contextualização) A Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Neste contexto, a formação do estudante deve ser integral, com atividades que promovam o compromisso social das instituições de ensino superior, inclusive através das atividades de extensão, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições e que estejam vinculadas à formação do estudante.

16. Considero importante a extensão nas atividades desenvolvidas pela pós-graduação como um incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive, por meio do desenvolvimento econômico e social. (Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

17. Participei de projeto de extensão com vinculação na pós-graduação nos últimos 5 anos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

III. Internacionalização

(Contextualização) A Coordenação Geral de Assuntos Internacionais da Educação Superior (CGAI/DIFES/SESu/MEC) tem avançado nas políticas, programas, ações, projetos e atividades de internacionalização das universidades através de Portarias e Decretos para melhorar esses indicadores da educação superior. Nessa mesma direção a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vem empreendendo esforços para aprimorar a internacionalização da pós-graduação brasileira com o desenvolvimento de programas de grande magnitude como o programa CAPESPrInt, entre outros.

18. Considero um entrave importante ao processo de internacionalização a carência de parcerias e acordos formais de cooperação do PPGE com instituições do exterior.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

19. Considero satisfatório o grau de internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

20. Considero importante internacionalizar as atividades de pesquisa do PPGE, mas os estímulos da UFU e do PPGE são insuficientes, inclusive financeiros.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

21. Considero importante a participação em redes internacionais de pesquisa multidisciplinares.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

22. Considero o domínio do idioma estrangeiro uma barreira importante para a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

23. Considero a possibilidade de cursar disciplinas no PPGE em idiomas estrangeiros.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

24. Considero a possibilidade de realizar algum estágio no exterior (estágio sanduíche) durante o meu curso no PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

25. Desenvolvi atividades de ensino e pesquisa em parcerias internacionais nos últimos 5 anos.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

IV. Infraestrutura:

26. Considero adequada a infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, anfiteatros) à disposição dos membros do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

27. Considero adequadas a manutenção e limpeza das instalações físicas.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

28. Considero adequadas a quantidade e a qualidade dos materiais e equipamentos à disposição dos membros do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

29. Considero adequadas as condições de acesso digital (qualidade de rede de internet).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

30. Considero adequadas a disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas que utilizo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

31. Considero adequados o acesso e o treinamento oferecidos pelo sistema de bibliotecas da UFU.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

V. Visão Geral sobre a Pós-Graduação:

32. Considero estimulante e tenho condições de permanecer na pós-graduação.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

33. Considero que participar da pós-graduação aumenta a visibilidade e reconhecimento da carreira docente.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

Anexo 3 - Questionário aos Técnicos do PPGE

1. Considero adequada a qualidade do apoio técnico no Programa (coordenação, secretaria, etc.).

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

2. Considero adequada a equipe administrativa para atender a necessidade do Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

3. Considero adequadas as orientações recebidas dos diversos setores da UFU para o desenvolvimento de minhas atividades administrativas.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

4. Considero adequada minha capacidade para atender às necessidades do Programa.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

5. Considero minha habilidade suficiente para gerir novos recursos tecnológicos, métodos e procedimentos em minha rotina profissional.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

6. Considero adequada minha jornada de trabalho no que tange à assiduidade, pontualidade e permanência no serviço.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

7. Considero que minhas atividades estão dentro das atribuições do meu cargo.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

8. Considero adequada a oferta de incentivos pelo PPGE para participação em cursos de capacitação e pós-graduação.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

9. Considero adequados o aprimoramento e a capacitação de meus conhecimentos técnicos administrativos para o desenvolvimento de minhas atividades no PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

10. Considero adequado o espaço físico (sala e mobiliário), incluindo manutenção e limpeza, para o desempenho de minhas atividades.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

11. Considero adequado a quantidade e/ou qualidade dos equipamentos para o desempenho das atividades.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

12. Considero adequada a relação com a gestão da PROPP.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

13. Considero adequada a relação com a gestão do IERI.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

14. Considero adequada a relação com a equipe administrativa do IERI.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

15. Considero adequada a relação com a coordenação do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

16. Considero adequada a relação com o corpo docente do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

17. Considero adequada a relação com o corpo discente do PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

18. Considero que há valorização das atividades técnicas-administrativas pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

19. Considero estimulante a permanência na equipe administrativa do IERI.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):

20. Considero satisfatória a função que venho desempenhando no PPGE.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

Comentários (se houver):



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Caixeta Andrade, Membro de Comissão**, em 06/04/2023, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar, Presidente**, em 06/04/2023, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Silva Guimarães, Usuário Externo**, em 06/04/2023, às 21:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Lima Bazani, Assistente em Administração**, em 06/04/2023, às 22:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Jonas Costa da Silva, Membro de Comissão**, em 10/04/2023, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4358004** e o código CRC **DEADB873**.